



Agência Nacional do Cinema

**Plano Diretor de Tecnologia de Informação e
Comunicação**

2017 – 2020

Manoel Rangel
Diretor-Presidente

Roberto Lima
Diretor

Débora Ivanov
Diretora

Comitê de Governança do SAD

Mauricio Hirata
Secretário Executivo

Paulo Alcoforado
Secretário de Políticas de Financiamento

Glênio França
Secretário de Gestão Interna

Otávio Santos
Gerente de Tecnologia da Informação

Equipe de Elaboração do PDTI

Ricardo Nascimento Nobre – Coordenador

Ricardo Souza Moraes (Suplente) – GTI/CGT

Rafael Castilho Correa de Sá (Titular) – GTI/CIS

André Luiz Nery de Sá (Suplente) – GTI/CIS

Barbara Tosta de Oliveira (Titular) – CGI/SEC

Pedro Braga Aldighieri Soares (Suplente) – CGI/SEC

Luiz Henrique Silva de Oliveira (Titular) – SEF

Sérgio Lourenço Bezerra Ferreira Reis (Suplente) – SEF

Rafael Setubal Arantes (Titular) – SGI

Adauto Modesto Junior (Suplente) – SGI

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
14/02/2017	1.0	Criação do documento	Ricardo Nobre
31/03/2017	1.1	Inclusão da seção do alinhamento estratégico nova	Pedro Soares

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	TERMOS E ABREVIACÕES	6
3	METODOLOGIA APLICADA.....	7
4	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	11
5	DIRETRIZES.....	12
6	ORGANIZAÇÃO DA TI.....	14
7	RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR	17
8	REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI.....	31
8.1	Missão	31
8.2	Visão.....	31
8.3	Valores	31
8.4	Objetivos Estratégicos	31
8.5	Análise de SWOT.....	32
9	ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO.....	33
10	INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	38
10.1	Critérios de Priorização	38
10.2	Necessidades Identificadas	38
11	PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	39
11.1	Plano de Metas	39
11.2	Plano de Ações.....	39
12	PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	45
13	PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO	46
14	PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	48
15	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI	48
16	PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	49
17	FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC.....	49
18	CONCLUSÃO	49
19	ANEXOS	50

APRESENTAÇÃO

Sendo o instrumento que consolida o planejamento e as estratégias relacionadas à Tecnologia da Informação, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2017-2020 da ANCINE objetiva a gestão racional e ótima dos recursos destinados a esse fim. Para tanto, propõe identificar os recursos disponíveis e inventariar as necessidades da organização, de modo que seja possível alinhá-las às estratégias institucionais da Agência.

Constam, ainda, no documento, a metodologia utilizada para elaborá-lo, a avaliação do PDTI anterior e os critérios utilizados para priorizar as demandas relativas à área na ANCINE.

O atual ciclo do PDTIC prevê também a extensão da vigência do documento para quatro anos, diferentemente dos dois ciclos anteriores, que tiveram duração bienal (2013-2014 e 2015-2016). A mudança reflete uma orientação do Ministério do Planejamento, mas que só é tornada possível em virtude do amadurecimento institucional da Agência na confecção do documento.

A revisão do PDTIC ocorrerá anualmente, ou ainda, quando se fizer necessária.

1 INTRODUÇÃO

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) é uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cultura, criada pela Medida Provisória nº 2.228-1/01, com a responsabilidade de regular, fomentar e fiscalizar a indústria do cinema e do audiovisual no Brasil. A missão da ANCINE é desenvolver e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira.

Em 2011, a ANCINE teve sua atuação intensificada pela consolidação da Lei nº 12.485/2011, que tem possibilitado a presença de mais conteúdos nacionais nos veículos de TV por assinatura. Outro fator foi a ampliação dos investimentos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para projetos de produção e distribuição no cinema e na televisão.

Também se destaca o programa Brasil de Todas as Telas, lançado em 1º de julho de 2014, que articula diferentes modalidades de fomento ao audiovisual nacional, formulado a partir dos seguintes eixos:

- desenvolvimento de projetos e formatos de obras brasileiras;
- capacitação e formação profissional;
- produção e difusão de conteúdos brasileiros no cinema e na televisão;
- implantação e modernização de salas de cinema.

Nos últimos anos, a ANCINE vem passando por um processo de racionalização de processos, melhoria da eficiência administrativa e revisão normativa. No âmbito das atividades de financiamento, o programa ANCINE + Simples, lançado em 2015, teve como objetivo a racionalização, a simplificação e a desmaterialização dos processos de financiamento, propondo, no seu núcleo, um sistema integrado que reunisse em uma única plataforma todas as atividades de fomento. A criação do Sistema Integrado de Financiamento (SIN), importante iniciativa da área de fomento para os próximos anos, está intimamente relacionada à gestão de TIC.

Do ponto de vista regulatório, a execução dos Processos Anuais de Fiscalização (PAF), desde 2014, e a revisão normativa têm aperfeiçoado e racionalizado os instrumentos de regulação da Agência. Com a sedimentação dos processos da área de regulação e desenvolvimento dos grandes sistemas de TIC para suporte a essas atividades – processo que se concluiu com a implantação do Sistema de Controle de Bilheteria, na vigência do PDTI anterior –, a ANCINE prioriza, agora, a sustentação e manutenção evolutiva dos sistemas relativos ao seu escopo regulatório, bem como para a reformulação de módulos mais defasados.

No intuito de auxiliar no cumprimento de sua missão e de fornecer o suporte para o desenvolvimento das políticas públicas e dos processos internos da Agência, cabe à Gerência de Tecnologia da Informação da ANCINE gerenciar o ambiente computacional por meio da operacionalização e manutenção dos recursos e ativos de infraestrutura tecnológica de equipamentos, aplicações, rede e sistemas de informação.

Nesse contexto, este documento tem por objetivo apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da ANCINE com vigência para o período de 2017-2020. Segundo a Instrução Normativa nº 04/2010 – SLTI/MPOG, o PDTIC é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”. O PDTIC é um documento indispensável para a gestão de TI, alinhado ao planejamento estratégico da organização, tendo por base principalmente, no âmbito da ANCINE, o Planejamento Estratégico.

A principal motivação para o PDTIC é o planejamento, obedecendo ao princípio da economicidade e eficiência através da identificação das necessidades futuras de tecnologia de informação e do alinhamento dos investimentos e ações às necessidades estratégicas da organização.

2 TERMOS E ABREVIACÕES

TERMO	DESCRIÇÃO
ACO	Assessoria de Comunicação

AIN	Assessoria Internacional
ANCINE	Agência Nacional do Cinema
APA	Assessoria Parlamentar
AUD	Auditoria Interna
EGTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
FSA	Fundo Setorial do Audiovisual
GAD	Gerência de Administração
GPO	Gerência de Planejamento, Orçamento, Arrecadação e Finanças
GRH	Gerência de Recursos Humanos
GTI	Gerência de Tecnologia da Informação
MP-SeaC	Serviço de Monitoramento da Programação de Acesso Condicionado
OUV	Ouvidoria-Geral
PDM	Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicações
PFE	Procuradoria Federal
PRODAV	Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAD	Sistema ANCINE Digital
SAM	Superintendência de Análise de Mercado
SDC	Secretaria da Diretoria Colegiada
SDE	Superintendência de Desenvolvimento Econômico
SEC	Secretaria Executiva
SEF	Secretaria de Políticas de Financiamento
SFI	Superintendência de Fiscalização
SFO	Superintendência de Fomento
SGI	Secretaria de Gestão Interna
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática
SRE	Superintendência de Registro
TI	Tecnologia da Informação

3 METODOLOGIA APLICADA

Publicado pelo Ministério do Planejamento/SLTI, o “Guia de Elaboração de PDTIC provê informações que ajudam as organizações a planejarem melhor as ações relacionadas à TIC, auxiliando na solução de alguns dos grandes desafios enfrentados pela administração pública atualmente: o de possibilitar a maior efetividade no emprego dos recursos de TIC orientado ao cliente final do Estado brasileiro, que é o cidadão, colaborar para uma gestão integrada, com publicidade das intenções e realizações, resultando, assim, em maiores benefícios entregues à sociedade e maior transparência no uso dos recursos públicos.”¹.

Para alcançar esse resultado, é necessário que haja um alinhamento entre as estratégias e planos da TIC e as estratégias organizacionais. Dessa maneira, o **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC** – é o instrumento que permite alinhar a estratégia de TIC à estratégia organizacional

¹ <http://www.sisp.gov.br/guiapdti/wiki/Apresentacao>

acompanhando a atuação da área de TIC, definindo estratégias setoriais e o plano de ação para implementá-las.

O PDTIC possibilita, ainda, justificar os recursos aplicados em TIC, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar a qualidade do gasto público e o serviço prestado ao cidadão e à sociedade como um todo.

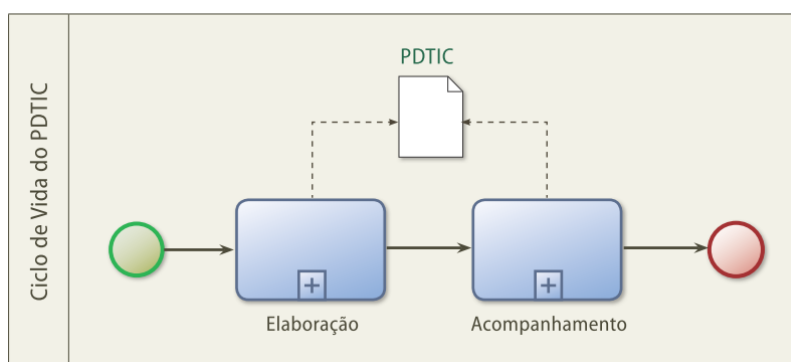
Este guia serve de referência metodológica para a elaboração do PDTIC de todos os órgãos da Administração Pública Federal, vinculados ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

O SISP organiza o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de Tecnologia da Informação dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, conforme dispõe o art. 1º, do Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011.

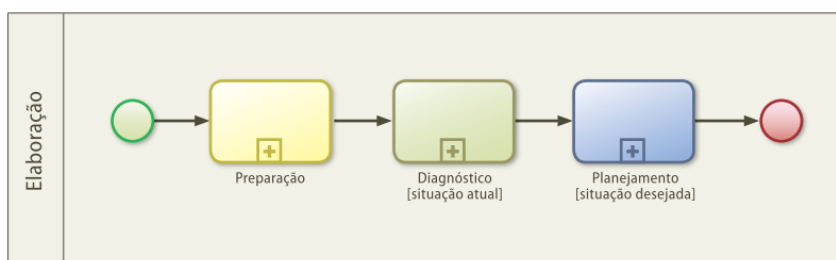
A adoção deste guia como referência para a elaboração do PDTIC justifica-se:

- pela experiência bem-sucedida da utilização desta metodologia no PDTIC 2013/2014 e no PDTIC 2015/2016, possibilitando a melhor comparabilidade entre os dois documentos e o melhor aproveitamento da experiência adquirida pela equipe anterior;
- por proporcionar uma padronização de planejamento em relação aos outros órgãos do governo federal;
- e
- pela clareza de entendimento e facilidade de aplicação da metodologia proposta.

O PDTIC possui duas grandes etapas de processo: o macroprocesso “Elaboração” e o macroprocesso “Acompanhamento”:



O processo de elaboração de PDTIC é dividido em três fases, conforme a figura a seguir:



Fases do Processo de Elaboração de PDTIC²

- Fase de Preparação
 - Definição da abrangência do PDTIC

² Guia de elaboração do PDTIC do SISP

- Definição da equipe de elaboração e os responsáveis pelas respostas das áreas
- Consolidação de documentos de referência e identificação de estratégias da organização
- Definição de Princípios e Diretrizes, do Cronograma e do Plano de Trabalho

Na fase de Preparação, conforme descrito acima, foi produzido um plano de trabalho consolidando as informações relativas à organização do grupo de trabalho do PDTIC, aos princípios, diretrizes, premissas e restrições para orientar a elaboração do plano. O plano de trabalho previa também um cronograma para o projeto. O grupo de trabalho decidiu também que o levantamento de necessidades seria realizado através de um questionário a ser distribuído para todas as coordenações.

- Fase de Diagnóstico
 - Avaliação do PDTIC anterior
 - Análise do referencial estratégico de TIC e análise da organização da TIC
 - Análise SWOT da TIC
 - Levantamento das necessidades da organização – informação e serviços (infraestrutura de TIC, contratação de TIC, pessoal de TIC)
 - Consolidação do inventário de necessidades da organização
 - Alinhamento das necessidades à estratégia da organização

Na etapa de Diagnóstico, foi realizada a avaliação do PDTIC anterior, através da mensuração dos indicadores de cada meta definida no PDTIC. Além disso, foram elaborados o referencial estratégico da TIC, a análise organizacional da TIC e a análise de SWOT do PDTIC anterior.

No subprocesso de Diagnóstico uma das atividades foi o envio dos questionários de Levantamento de Necessidades para as unidades organizacionais da ANCINE. O modelo de questionário pode ser visualizado no anexo VII neste PDTIC

Na etapa de Diagnóstico, foi realizada a avaliação do PDTIC anterior, através da mensuração dos indicadores de cada meta definida no PDTIC.

Cada Coordenação foi responsável pelo preenchimento de um questionário individualizado, conforme suas necessidades. Os questionários utilizaram como insumo o diagnóstico interno realizado pelas áreas durante o atual ciclo de planejamento estratégico, bem como as necessidades discriminadas no levantamento do PDTIC anterior (2015-2016).

O Grupo de Trabalho do PDTIC dirimiu as dúvidas relativas aos questionários preenchidos com os responsáveis das áreas pelo seu preenchimento e consolidou os questionários, identificando redundâncias, incoerências, possibilidade de agrupamentos e interdependências entre as necessidades, elaborando um conjunto final de necessidades.

As necessidades foram submetidas à validação para alinhamento à estratégia da organização, de forma que necessidades que estavam claramente não alinhadas com a estratégia da organização ou que não faziam parte do escopo do PDTIC foram removidas do conjunto final (ex: sistemas ou módulos descontinuados que tinham necessidades de customização, necessidades de materiais fora do escopo do PDTIC – móveis, objetos de escritório)

- Fase de Planejamento
 - Criação das metas e as ações adequadas para o alcance dos objetivos esperados
 - Priorização das necessidades
 - Identificação de aspectos de pessoal, orçamentários e riscos.
 - Consolidação da minuta do PDTIC
 - Atualização de critérios de priorização
 - Priorização das necessidades

- Criação das metas e as ações adequadas para o alcance dos objetivos esperados
- Identificação de aspectos de pessoal, orçamentários e riscos.
- Identificação de fatores críticos de sucesso
- Consolidação da minuta do PDTIC
- Aprovar a minuta do PDTIC
- Publicar o PDTIC

Na fase de Planejamento, os critérios de priorização foram revisados e a metodologia GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) foi escolhida novamente para a priorização das necessidades. Cada necessidade recebeu uma pontuação de 1 a 5 em cada uma das características de acordo com as tabelas a seguir:

Pontos	Gravidade
1	Apoiar determinações de órgãos externos de controle Apoiar legislações externas não atendidas Apoiar Instruções Normativas, resoluções ou regulamentos da ANCINE em vigor
2	Impactar em processos que, se não atendidos, causam prejuízos financeiros Impactar Instruções Normativas, resoluções ou regulamentos em elaboração
3	Impactar em processos que sustentam várias áreas de negócio Constar de recomendações de órgãos de controle interno ou externo Suportar a otimização de processos de negócio
4	Impactar na arquitetura ou na infraestrutura de serviços de TI Impactar sistemas de apoio organizacionais
5	Impactar melhorias pontuais
Pontos	Urgência
1	Necessária ação imediata
2	Necessária ação no curto prazo (até 3 meses)
3	Necessária ação no médio prazo (até 10 meses)
4	Necessária ação no longo prazo (até 18 meses)
5	Ação deve ser efetuada quando possível
Pontos	Tendência
1	A situação vai piorar rapidamente
2	A situação vai piorar em pouco tempo (até 3 meses)
3	A situação vai piorar em médio prazo (até 10 meses)
4	A situação vai piorar em longo prazo (até 18 meses)
5	A situação não vai piorar podendo até mesmo melhorar

A priorização final de cada necessidade foi obtida através da multiplicação dos três fatores GUT. Para fins de planejamento do PDTI, as necessidades foram consolidadas por meio de cinco grupos:

- prioridade muito alta: intervalo entre 2 e 12 pontos (a serem concluídas em até 2 anos);
- prioridade alta: intervalo entre 16 e 24 pontos (a serem concluídas em até 2 anos);
- prioridade intermediária: intervalo entre 27 e 36 pontos (a serem concluídas em até 4 anos);
- prioridade baixa: intervalo entre 48 e 64 pontos (a serem concluídas em até 4 anos);
- prioridade muito baixa: igual ou acima de 75 pontos.

As prioridades iguais ou acima de 75 pontos não foram transformadas em metas e ações, mas poderão ser

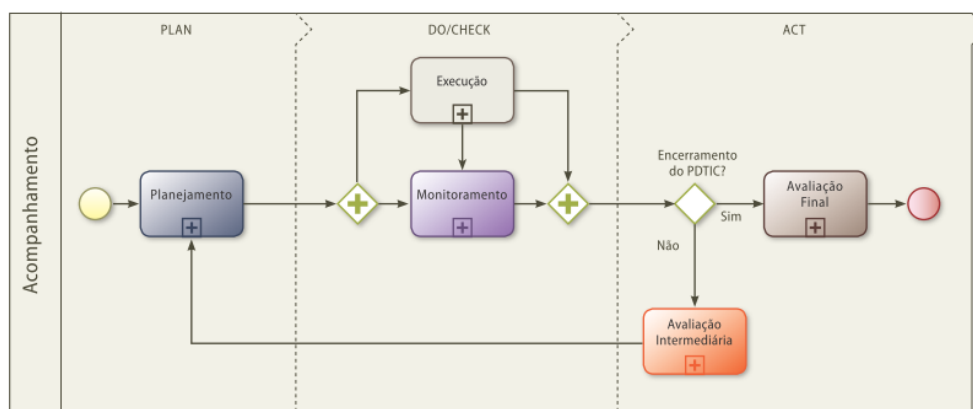
iniciadas e até mesmo concluídas, caso haja uma repriorização das mesmas ou ainda uma revisão do PDTIC.

As Metas - definidas no item 11 deste PDTIC - “Plano de Metas e de Ações” - preveem a conclusão de 90%, 70%, 40% e 20% das necessidades levantadas para os quatro primeiros grupos de prioridades, respectivamente.

As necessidades priorizadas pelo grupo de trabalho do PDTIC foram submetidas à revisão do Comitê de Governança. Posteriormente, a minuta do PDTIC elaborada pelo seu grupo de trabalho também foi aprovada pelo Comitê e submetida para aprovação da Diretoria Colegiada da ANCINE.

Finalmente a última etapa do PDTIC é a fase de Acompanhamento do PDTIC, aonde o processo de monitoramento e avaliação periódica do PDTIC são realizados.

A etapa de Acompanhamento é dividida em:



- Fase de Planejamento
 - Definição da responsabilidade pelo acompanhamento
 - Planejamento da execução
 - Planejamento do monitoramento
 - Planejamento da avaliação
 - Consolidação do Plano de Acompanhamento do PDTIC
 - Aprovação do Plano de Acompanhamento do PDTIC
- Fase de Monitoramento
 - Análise de informações de monitoramento
 - Consolidação das informações de monitoramento
- Fase de Avaliação Intermediária
 - Consolidação dos resultados
 - Verificação do alcance dos objetivos/necessidades
 - Avaliação dos resultados intermediários
- Fase de Avaliação Final
 - Coleta e consolidação dos indicadores finais
 - Análise dos resultados finais

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Os documentos utilizados como referência na elaboração deste PDTIC foram:

- Planejamento Estratégico ANCINE 2017-2020 (principal referencial)
- Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual
- Resolução de Diretoria Colegiada ANCINE nº 59/2014, Regimento Interno da ANCINE

- Resolução de Diretoria Colegiada ANCINE nº 60/2014, Norma Complementar ao Regimento Interno
- PDTIC ANCINE 2015-2016
- Relatório de Gestão ANCINE 2016
- Plano Plurianual 2016-2019
- Plano Brasil 2022
- Agenda Regulatória ANCINE 2015/2016
- Política de Segurança das Informações da ANCINE (POSIC/ANCINE)
- Carta de Serviços da ANCINE
- Guia de elaboração de PDTIC do SISP
- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do SISP (EGTI) 2014-2015
- Estratégia de Governança Digital (EGD) – v1.0
- Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, de 15 de setembro de 2011
- Cartilha Técnica para Publicação de Dados Abertos no Brasil v1.0
- Manual para Elaboração do Plano de Dados Abertos, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- Marcos legais:
 - Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001
 - Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014
 - Lei nº 12.599, de 23 de março de 2012
 - Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011
 - Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011
 - Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006
 - Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016
 - Decreto nº 8.281, de 1º de julho de 2014
 - Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012
 - Decreto nº 7.729, de 25 de maio de 2012
 - Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011
 - Decreto nº 6.590, de 1º de outubro de 2008
 - Decreto nº 6.304, de 12 de dezembro de 2007
 - Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007
 - Instrução Normativa/SLTI 04/2010
 - Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012
 - Norma Complementar nº 17/IN01/DSIC/GSIPR, de 09 de abril de 2013

5 DIRETRIZES

As diretrizes que nortearam a elaboração do PDTIC foram:

ID	DIRETRIZ	ORIGEM
D1	Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.	Decreto nº 2.271/1997; Acórdão 786/2006-P, Tribunal de Contas da União, Plenário; Acórdão 1603/2008-P, Tribunal de Contas da União, Plenário; Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010.
D2	Alinhamento estratégico da TI através da ação da Secretaria Executiva e do Comitê de Governança do SAD.	PDTIC 2015-2016.
D3	Integração das soluções tecnológicas da ANCINE.	PDTIC 2015-2016.

D4	O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados.	Decreto nº 2.271/1997; Acórdão 786/2006-P, Tribunal de Contas da União, Plenário; Acórdão 1603/2008-P, Tribunal de Contas da União, Plenário; Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010.
D5	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.	Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2010; Acórdão 1603/2008-P, Tribunal de Contas da União, Plenário; Acórdão 1558/2003-P, Tribunal de Contas da União, Plenário.
D6	Minimizar a dependência de terceirização nas atividades críticas.	Constituição Federal, art.37, caput (princípio da eficiência); Decreto nº 5.707/2006, art. 1º, inciso III; Cobit 4.1, PO4.12 – Pessoal de TI.
D7	O orçamento de ações de TI priorizará, pela ordem: a) a manutenção dos serviços do atual portfólio de TI, desde que considerados ainda relevantes, e a infraestrutura necessária para mantê-los; b) projetos novos com alto impacto de negócio e baixo risco.	Norma Técnica – ITGI – Cobit 4.1 - PO5.3 Processos de Orçamentos de TI; Norma Técnica – ITGI – Cobit 4.1 - PO5 – Gerenciar investimentos de TI; Norma Técnica – ITGI – Cobit 4.1 - AI5 – Adquirir recursos de TI; Norma Técnica – ITGI – Cobit 4.1 - DS6 – Identificar e Alocar Recursos.
D8	Todos os projetos de TI deverão seguir a Metodologia de Gerenciamento de Projetos da ANCINE.	Cobit 4.1, processo PO10.2 – Estruturas de Gerência de Projetos; PMBOK.
D9	As necessidades por produtos e serviços de TI devem estar alinhadas ao planejamento estratégico institucional da ANCINE.	Planejamento Estratégico ANCINE 2017/2020; Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTIC 2014/2015.
D10	Os serviços de TI deverão ser aderentes a um processo de classificação da informação.	Acórdão 2023/2005, item 9.1.4, Tribunal de Contas da União, Plenário; Decreto 4553/2002, art. 6º, § 2º, inciso I, art. 6º, § 2º, inciso II, e art. 67; Norma Técnica – NBR – ISO/IEC 27002, item 7.2 – classificação da informação.
D11	Harmonização e integração da produção de dados e informações das diversas áreas da Agência.	Planejamento Estratégico ANCINE 2017/2020.
D12	Compartilhar as experiências e racionalizar o uso dos recursos, através da adoção de soluções de software livre ou da adaptação de soluções semelhantes já existentes na Administração Pública.	EGTIC - 2014-2015; EGD 2016/2019.
D13	Ampliar o desenvolvimento de soluções de TI com o uso de recursos internos da Agência.	
D14	O PDTI deverá contemplar ações de capacitação em gestão de tecnologia da informação que deverão ser observadas pelo Plano Anual de Capacitação da ANCINE.	Decreto 5707/2006, art. 5º, § 2º; Norma Técnica – ITGI – Cobit 4.1, PO7.2-Competências Pessoais; Norma Técnica – ITGI – Cobit 4.1, PO7.4 – Treinamento do Pessoal; Resolução 90/2009, CNJ, art. 3º.

D15	Implementação e promoção de abertura de dados, segundo a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal.	Lei nº 12.527/2011; Decreto nº 8.777/2016; Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto/2011; Cartilha Técnica para Publicação de Dados Abertos no Brasil v1.0; Manual para Elaboração do Plano de Dados Abertos.
-----	--	--

A partir destas diretrizes, foram identificadas as necessidades a seguir:

- aumento do nível de maturidade dos processos de Governança de TI, de forma ágil e capaz de priorizar as demandas de TI;
- manutenção evolutiva dos sistemas em operação;
- integração do SAD ao sistema de gestão de documentos e ao processo eletrônico;
- suporte tecnológico aos processos de transparência e à difusão da informação, inclusive por meio de dados abertos, conforme disposto na Lei nº 12.527, de 2011 (Lei de Acesso à Informação) e no Decreto 8.777/2016 (que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal) e por meio da Plataforma de Cidadania Digital, instituída pelo Decreto 8.936/2016
- normatização e aplicação de procedimentos de classificação da informação, visando à proteção de documentos produzidos e recebidos pela Agência;
- suporte tecnológico à melhoria da eficiência e classificação dos processos finalísticos e administrativos;
- suporte tecnológico à expansão das unidades regionais;
- suporte tecnológico ao Processo Administrativo Eletrônico e à Gestão Eletrônica de Documentos (GED);
- avaliação quantitativa das demandas operacionais para suporte às novas contratações de serviços;
- integração e saneamento das informações da agência;
- disponibilização de soluções de suporte à tomada de decisão;
- aprimoramento dos serviços de governo eletrônico;
- promoção e disseminação do uso da gestão do conhecimento e informação;
- expansão e modernização do parque de infraestrutura tecnológica da ANCINE;
- aumento da confiabilidade da rede de comunicações;
- capacitação dos servidores de TI em gestão de tecnologia da informação.

6 ORGANIZAÇÃO DA TI

A ANCINE possui uma área específica para gestão, operação e manutenção de todos os recursos de Tecnologia de Informação da Agência, que é a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), subordinada à Secretaria de Gestão Interna (SGI) que, por sua vez, é subordinada ao Diretor-Presidente, conforme organograma.

A GTI é responsável pela gestão do ambiente computacional (equipamentos de hardware, software, rede e sistemas de informação), evoluindo constantemente os padrões tecnológicos e procurando garantir uma arquitetura de tecnologia consistente, segura e integrada para a ANCINE. Atua também na melhoria e automação de processos visando à maior eficiência interna das áreas; suporta e viabiliza a operacionalização das políticas públicas, objetivos estratégicos, normativos, relacionamento com a sociedade de uma forma geral através das várias ferramentas e serviços de Governo Eletrônico que a ANCINE possui.

A Gerência de Tecnologia de Informação estrutura-se em 4 coordenações: Coordenação de Governança e Projetos de Tecnologia da Informação, Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas de Informação, Coordenação de Suporte e Serviços ao Usuário e Coordenação de Infraestrutura e Segurança da Informação.

De acordo com o Regimento Interno da ANCINE, as seguintes atribuições estão definidas para cada uma

dessas coordenações:

- Coordenação de Governança e Projetos de Tecnologia da Informação
 - I. elaborar e manter o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Plano Tático de Tecnologia da Informação (PTTI);
 - II. propor e controlar os planos, programas e projetos de tecnologia da informação;
 - III. coordenar a gestão de mudança nos ambientes de tecnologia da informação em operação;
 - IV. acompanhar o desenvolvimento de sistemas e soluções de infraestrutura, buscando soluções integradas, em articulação com as demais coordenações da GTI;
 - V. efetuar a análise de impacto de tecnologia da informação para elaboração de normas e dispositivos regulatórios;
 - VI. identificar necessidades de inovações tecnológicas, propor soluções com base em modernos recursos metodológicos e tecnológicos e empreender estudos e levantamentos que busquem promover o desenvolvimento e o aprimoramento da área de tecnologia da informação;
 - VII. difundir as boas práticas em governança de tecnologia da informação e gerenciamento de projetos com a proposição de indicadores e mecanismos de controle; e
 - VIII. fiscalizar ou gerir os contratos de prestação de serviços relativos à tecnologia da informação nos assuntos pertinentes a sua área de atuação.

- Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas de Informação
 - I. analisar, planejar e prover o atendimento das demandas referentes ao desenvolvimento, manutenção ou evolução dos sistemas de informação ou portais;
 - II. planejar e prover o atendimento das demandas referentes à análise de informações, extração ou mineração de dados;
 - III. controlar, orientar e executar a instalação, adaptação e integração dos sistemas de informação adquiridos ou desenvolvidos, garantindo a disponibilidade de acesso a informações;
 - IV. garantir a integração, consistência e qualidade das informações nos bancos de dados corporativos e a aderência das soluções sistêmicas à arquitetura de tecnologia da informação definida;
 - V. definir e manter os modelos, metodologia e padrões de qualidade, arquitetura de tecnologia da informação e de desenvolvimento de software;
 - VI. manter atualizada a documentação de sistemas e soluções desenvolvidas;
 - VII. identificar as demandas de tecnologia da informação junto às áreas usuárias, compondo e mantendo atualizados os planos de produtos respectivos;
 - VIII. realizar as atividades de gerência de configuração e de qualidade dos artefatos gerados ao longo do ciclo de vida dos projetos e das atividades de manutenção dos sistemas de informação, sítios de internet, intranet, sistemas legados, e demais portais corporativos; e

IX. fiscalizar ou gerir os contratos de prestação de serviços relativos à tecnologia da informação nos assuntos pertinentes a sua área de atuação.

- Coordenação de Suporte e Serviços ao Usuário

I. gerenciar e executar os serviços de atendimento aos usuários no que diz respeito à instalação e manutenção, configuração e testes de hardware, software e rede, bem como dispositivos computacionais móveis;

II. realizar a gestão de incidentes e problemas associados aos serviços de atendimento aos usuários;

III. providenciar e supervisionar a instalação de estações de trabalho de acordo com as demandas dos usuários;

IV. definir as especificações técnicas para subsidiar a elaboração de projetos para aquisição de novos equipamentos de informática voltados ao suporte e serviços ao usuário;

V. coordenar e manter o acesso de usuários de rede discriminando o acesso aos diversos recursos tecnológicos existentes;

VI. coordenar e manter a relação de softwares adquiridos e licenças disponíveis, bem como a quais usuários estão vinculados; e

VII. fiscalizar ou gerir os contratos de prestação de serviços relativos à tecnologia da informação nos assuntos pertinentes a sua área de atuação.

- Coordenação de Infraestrutura e Segurança da Informação.

I. monitorar e manter a disponibilidade de serviços de processamento de dados, hardware, software e de rede de comunicação;

II. gerir o funcionamento do Centro de Processamento de Dados e ambientes externos de contingência;

III. implantar e avaliar as soluções sistêmicas quanto ao seu desempenho, dimensionamento, administração, segurança e compatibilidade em articulação com a Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas de Informação;

IV. realizar a gestão de capacidade, configuração e continuidade do ambiente de tecnologia da informação;

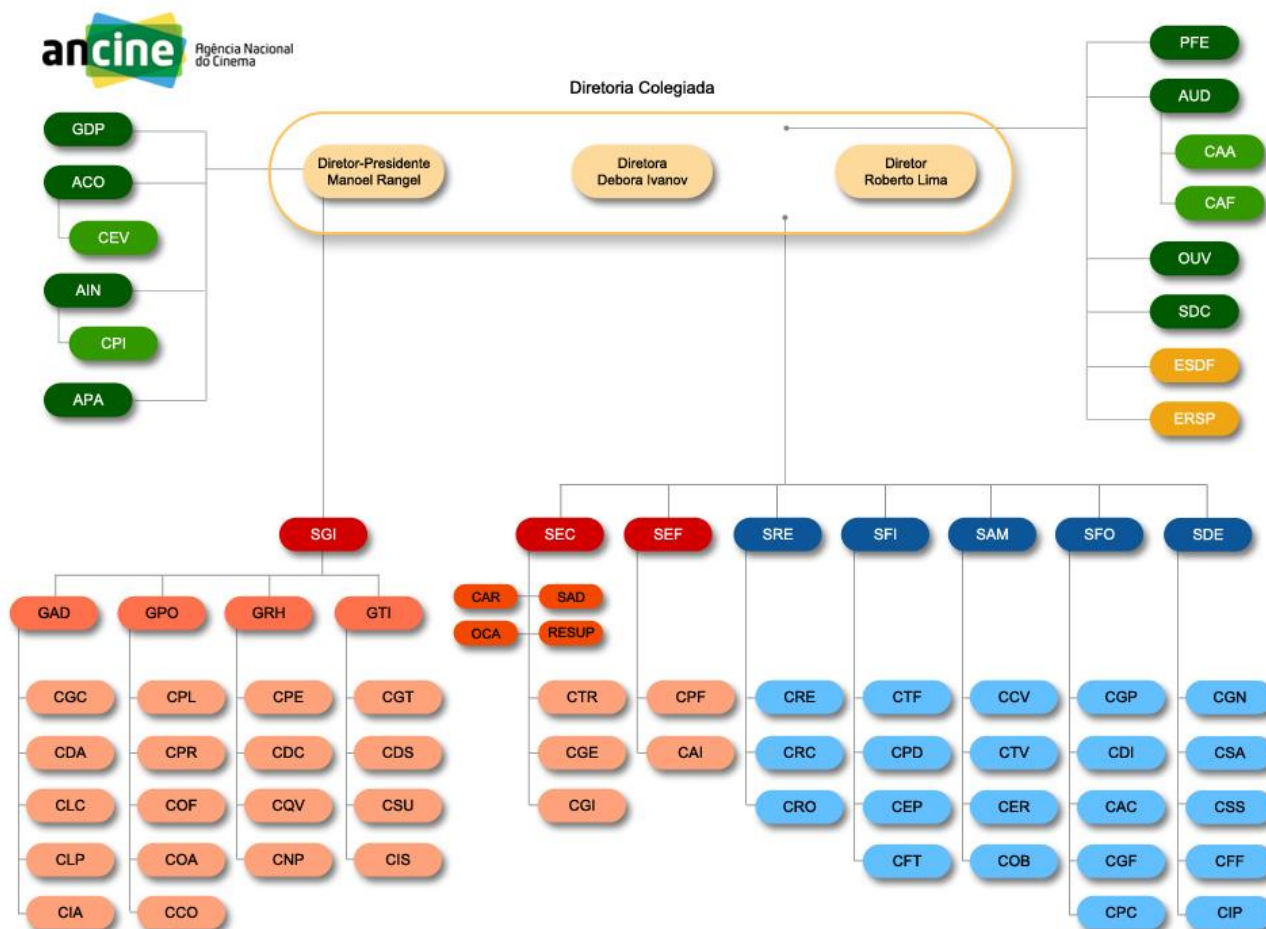
V. implantar, disseminar, coordenar e monitorar políticas, normas, procedimentos e padrões para a gestão da segurança da informação em alinhamento à Política de Segurança da Informação e Comunicações da ANCINE;

VI. identificar a necessidade de expansão ou atualização tecnológica dos recursos e ativos de infraestrutura de hardware, software e rede;

VII. propor políticas, normas e diretrizes relacionadas à segurança da informação e comunicações; e

VIII. fiscalizar ou gerir os contratos de prestação de serviços relativos à tecnologia da informação nos assuntos pertinentes a sua área de atuação.

A GTI também participa do Comitê de Governança do SAD, no qual tem a função de acompanhar os principais projetos de TI em andamento, e de estabelecer a conexão com as diretrizes estratégicas da organização através da priorização de demandas de tecnologia. A GTI também tem papel fundamental na elaboração de análises de impacto de normativos e regulamentos do ponto de vista tecnológico ou sistêmico.



Organograma da ANCINE. Fonte: <http://www.ancine.gov.br/sites/all/organograma/index.html>

7 RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR

7.1 Atendimento de Necessidades

Na fase “Diagnóstico” do PDTIC ANCINE 2015/2016, foram identificadas 188 necessidades em TI (anexo I). Essas necessidades foram priorizadas segundo a metodologia GUT, citada no item 3.

No PDTIC ANCINE 2015/2016 as necessidades foram agrupadas em níveis de priorização de acordo com a pontuação do GUT que lhes foram atribuídas:

- Necessidades de Prioridade Muito Alta: intervalo entre 1 e 4 pontos
- Necessidades de Prioridade Alta: intervalo entre 6 e 9 pontos
- Necessidades de Prioridade Intermediária: intervalo entre 12 e 18 pontos
- Necessidades de Prioridade Baixa: intervalo entre 25 e 36 pontos

- Necessidades de Prioridade Muito Baixa: iguais ou acima de 48 pontos

O alcance do PDTIC 2015/2016 tinha como propósito chegar até as demandas de prioridade baixa, sendo que as demandas de prioridade muito baixa estariam, a princípio, fora do escopo do PDTIC. Entretanto, 2(duas) demandas de prioridade muito baixa foram atendidas, em virtude de uma repriorização das mesmas durante a vigência do PDTIC 2015/2016.

O inventário de necessidades do PDTIC 2015/2016, de acordo com o conjunto de prioridades definido, teve o seguinte escopo de demandas:

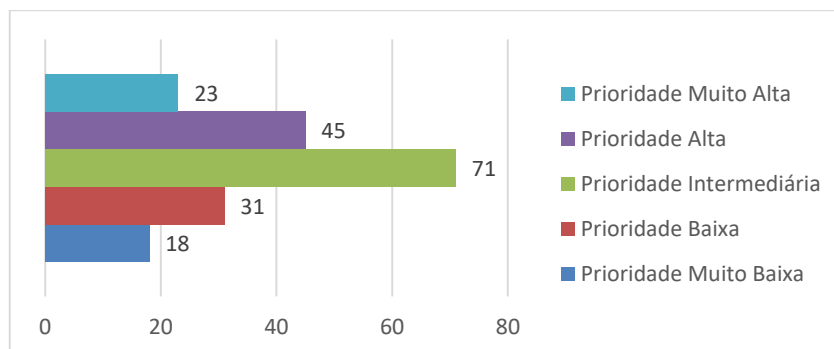


Gráfico I – Total de necessidades por prioridade

Na avaliação do PDTIC, as demandas elencadas no PDTIC foram analisadas para determinar se as mesmas foram concluídas, estão em andamento ou não foram iniciadas.

Para esta avaliação, utilizou-se o quadro abaixo, aonde são definidos valores para cada fase em que se encontra uma demanda. Este quadro já foi utilizado na avaliação do indicador de TI no Mapa Estratégico da ANCINE e na avaliação do PDTIC 2013/2014.

FASE DO MÓDULO	DESCRIÇÃO	VALOR ATRIBUÍDO
Módulos não iniciados	São módulos que estão sem início programado.	0
Módulos somente iniciados	São módulos que estão na fase de iniciação do projeto.	1
Módulos em andamento	São módulos que ainda não trazem benefícios para utilização do usuário, mesmo que já tenham sido entregues algumas funcionalidades.	2
Módulos parcialmente funcionais e não operantes	São módulos que, mesmo tendo funcionalidades entregues e beneficiando os usuários, optou-se por não migrá-los para o ambiente produtivo.	3
Módulos parcialmente funcionais e operantes	São módulos com funcionalidades entregues e que trazem benefícios para o usuário. Porém, não contêm todas as funções do fluxo de operações proposto.	4
Módulos funcionais	São módulos entregues e em pleno funcionamento, que cobrem o fluxo completo de operação para o usuário. Evoluções e correções podem ser necessárias, o que é importante em qualquer sistema ou módulo, e farão parte do seu plano de produto.	5

Quadro I – Pontuação das necessidades de acordo com sua evolução

Demandas de Prioridade Muito Alta

É o conjunto de 23 demandas do PDTIC, cujo andamento está explicitado no gráfico abaixo:

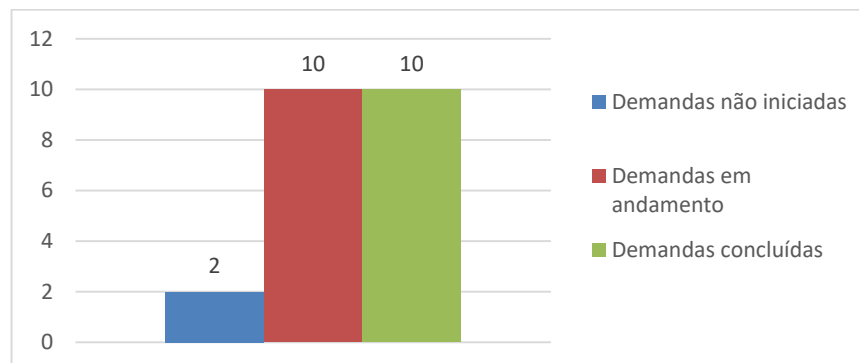


Gráfico II – Status das demandas de prioridade muito alta

Há de se ressaltar que apesar de existirem 23 (vinte e três) demandas de prioridade muito alta no PDTIC 2015/2016, 1 (uma) delas foi excluída do PDTIC, totalizando 22 (vinte e duas) demandas de prioridade muito alta. A demanda 308 (Solução para absorção pelo SANFOM das funcionalidades do sistema do FSA no BRDE) teve seu escopo incorporado pelas demandas 301 (Solução para Sistema Integrado de Financiamento) e 210 (Solução de Configuração e Gestão de Contratos do FSA no SANFOM), ambas também de prioridade muito alta.

Percebe-se que 90,91% das demandas com prioridade muito alta foram concluídas ou estão em andamento, o que demonstra que o conjunto destas demandas foi realmente priorizado e executado com êxito.

As duas únicas demandas que não foram iniciadas, em virtude de falta de priorização e de limites de recursos orçamentários e de pessoal, foram as demandas 368 (Solução para monitoramento do plano de fiscalização da ANCINE, através de relatórios gerenciais e manipulação de dados) e 180 (Solução para verificação de adimplência pelas áreas da ANCINE).

As demandas em andamento têm diferentes status de completude, de acordo com a evolução de cada uma das demandas, seguindo o especificado no quadro I. O nível de completude de cada uma dessas demandas pode ser consultado no Anexo I.

Demandas de Prioridade Alta

É o conjunto de 45 demandas do PDTIC, cujo andamento está explicitado no gráfico abaixo:

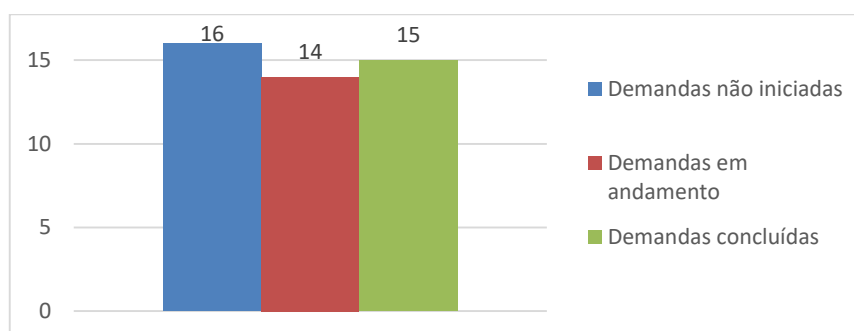


Gráfico III – Status das demandas de prioridade alta

Percebe-se que 64,44% das demandas com prioridade alta foram concluídas ou estão em andamento. Este índice só não atingiu um patamar maior em virtude de insuficiência de recursos humanos ou orçamentários ou, ainda, em virtude da não priorização de fato das demandas deste grupo pelo Comitê de Governança.

A pontuação que cada demanda obteve, de acordo com o quadro I, pode ser consultada no Anexo I.

Demandas de Prioridade Intermediária

É o conjunto de 71 demandas do PDTIC, cujo gráfico abaixo explicita o andamento das mesmas:

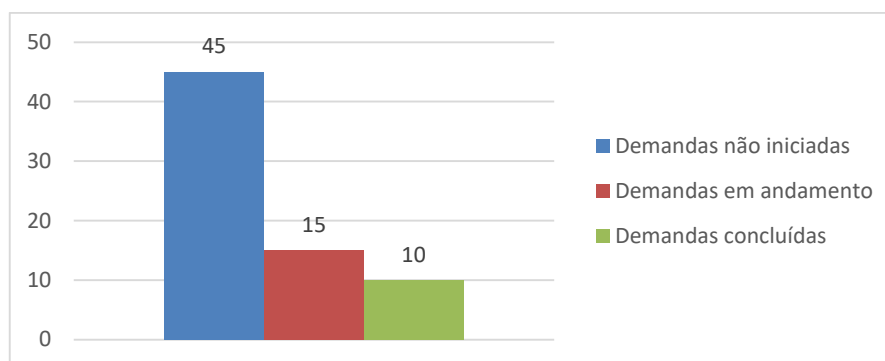


Gráfico IV – Status das demandas de prioridade intermediária

Do total de 71 demandas inicialmente previsto para o grupo, a demanda 53 (Interligação do escritório da Moraes e Vale) foi excluída do PDTIC por ter-se tornado desnecessária.

Assim, o índice de demandas com prioridade intermediária concluídas ou em andamento ficou em 35,71%.

A pontuação que cada demanda obteve, de acordo com o quadro I, pode ser consultada no Anexo I.

Demandas de Prioridade Baixa

É o conjunto de 31 demandas do PDTIC, cujo andamento está explicitado no gráfico abaixo:

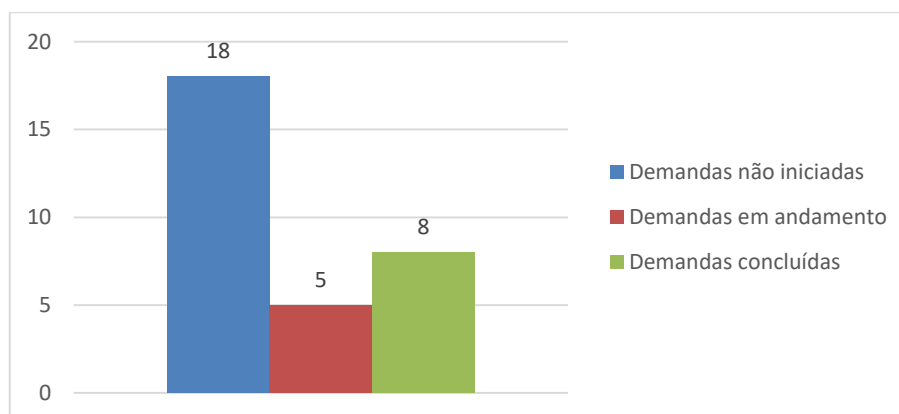


Gráfico V – Status das demandas de prioridade baixa

Do total de demandas nesta priorização, aproximadamente 41,94% foram concluídas ou estão em andamento.

Este percentual é maior do que o atendimento das demandas de prioridade intermediária, porém este resultado foi devido à maior concentração de demandas puramente de Tecnologia da Informação sobre o total de demandas de prioridade baixa, pois estas demandas não têm conflitos de recursos para sua execução e por este motivo puderam ser iniciadas ou concluídas com êxito.

Demandas de Prioridade Muito Baixa

Embora não estivessem no escopo do PDTIC 2015-2016, 2 demandas com prioridade muito baixa foram atendidas: 339 (Evolução da Ancinet) e 355(Wifi Público), em virtude de uma necessidade da área de RH e de disponibilidade da equipe de TI, para o atendimento da demanda 339, e da priorização pela gestão para o atendimento da demanda 355.

Logo, do conjunto de 17 demandas com prioridade muito baixa, temos o seguinte gráfico:

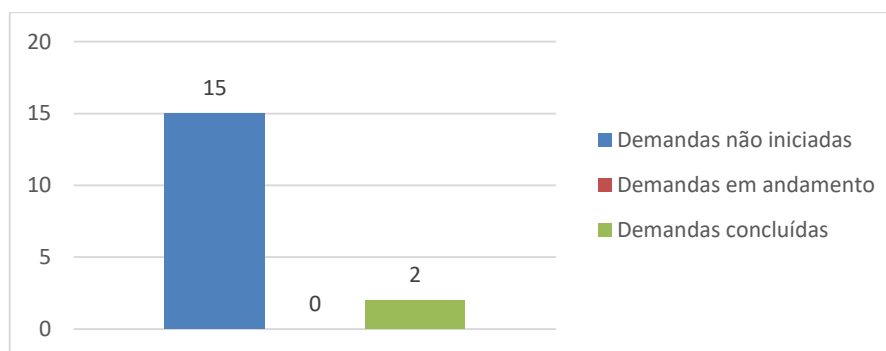


Gráfico VI – Status das demandas de prioridade muito baixa

Ou seja, do total de 17 demandas neste grupo, 11,11% foram concluídas.

7.2 Atendimento de Metas

No PDTIC 2015-2016 foram definidas 19 metas no Plano de Metas e Ações:

- M1 – Atendimento de demandas com prioridade muito alta
- M2 – Atendimento de demandas com prioridade alta
- M3 – Atendimento de demandas com prioridade intermediária
- M4 – Atendimento de demandas com prioridade baixa
- M5 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fiscalização/Regulação com prioridade muito alta
- M6 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fiscalização/Regulação com prioridade alta
- M7 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fomento com prioridade muito alta
- M8 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fomento com prioridade alta
- M9 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Comunicação/Articulação com prioridade muito alta
- M10 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Comunicação/Articulação com prioridade alta
- M11 – Nível de Governança de TI e de Gestão de Projetos de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade muito alta

- M12 – Nível de Governança de TI e de Gestão de Projetos de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade alta
- M13 – Nível de InfraEstrutura de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade muito alta
- M14 – Solução de CPD construída
- M15 – Nível de InfraEstrutura de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade alta
- M16 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Interna com prioridade muito alta
- M17 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Interna com prioridade alta
- M18 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Estratégica com prioridade muito alta
- M19 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Estratégica com prioridade alta

O cálculo dos indicadores, referentes às metas descritas, foi baseado no quadro I, em que cada demanda teve a atribuição de um valor de acordo com o nível de atendimento e evolução da mesma.

O Anexo I contém o detalhamento do valor atribuído a cada demanda constante no PDTIC.

Apuração das Metas:

a) M1: Atendimento de demandas com prioridade muito alta

É um conjunto de 22(vinte e duas) demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para a meta M1 os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	2
1	0
2	1
3	5
4	4
5	10

$$\text{Indicador de M1} = [(10 \times 5) + (4 \times 4) + (5 \times 3) + (1 \times 2) + (0 \times 1) + (2 \times 0)] / (22 \times 5) = 75,45\%$$

O objetivo era atingir um valor de 80% ou mais.

b) M2: Atendimento de demandas com prioridade alta

É um conjunto de 45 (quarenta e cinco) demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para a meta M2 os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	16
1	0
2	3
3	8
4	3
5	15

$$\text{Indicador de M2} = [(15 \times 5) + (3 \times 4) + (8 \times 3) + (3 \times 2) + (0 \times 1) + (16 \times 0)] / (45 \times 5) = 52,00\%$$

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

c) M3: Atendimento de demandas com prioridade intermediária

É um conjunto de 70 (setenta) demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para a meta M3 os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	45
1	1
2	3
3	7
4	4
5	10

$$\text{Indicador de M3} = [(10 \times 5) + (4 \times 4) + (7 \times 3) + (3 \times 2) + (1 \times 1) + (45 \times 0)] / (70 \times 5) = 26,86\%$$

O objetivo era atingir um valor de 20% ou mais.

d) M4: Atendimento de demandas com prioridade baixa

É um conjunto de 31 (trinta e uma) demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para a meta M4 os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	18
1	3
2	1
3	0
4	1
5	8

$$\text{Indicador de M4} = [(8 \times 5) + (1 \times 4) + (0 \times 3) + (1 \times 2) + (3 \times 1) + (18 \times 0)] / (31 \times 5) = 31,61\%$$

O objetivo era atingir um valor de 10% ou mais.

e) M5: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fiscalização/Regulação com prioridade muito alta

Esta meta é composta por 9(nove) necessidades e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	0
1	0
2	0

3	4
4	2
5	3

Indicador de M5 = $[(3 \times 5) + (2 \times 4) + (4 \times 3) + (0 \times 2) + (0 \times 1) + (0 \times 0)] / (9 \times 5) = 77,78\%$

O objetivo era atingir um valor de 80% ou mais.

f) M6: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fiscalização/Regulação com prioridade alta

Esta meta é composta por 6 (seis) necessidades e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	0
1	0
2	0
3	5
4	0
5	1

Indicador de M6 = $[(1 \times 5) + (0 \times 4) + (5 \times 3) + (0 \times 2) + (0 \times 1) + (0 \times 0)] / (6 \times 5) = 66,67\%$

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

g) M7: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fomento com prioridade muito alta

Esta meta é composta apenas por 4 (quatro) necessidades e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	1
1	0
2	1
3	0
4	1
5	1

Indicador de M7 = $[(1 \times 5) + (1 \times 4) + (0 \times 3) + (1 \times 2) + (0 \times 1) + (1 \times 0)] / (4 \times 5) = 55\%$

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

h) M8: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fomento com prioridade alta

Esta meta é composta por 6 (seis) demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	2
1	0
2	0
3	0
4	1
5	3

$$\text{Indicador de M8} = [(3 \times 5) + (1 \times 4) + (0 \times 3) + (0 \times 2) + (0 \times 1) + (2 \times 0)] / (6 \times 5) = 63,33\%$$

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

i) M9: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Comunicação/Articulação com prioridade muito alta

Esta meta é composta apenas pela demanda 352 que foi atendida integralmente, recebendo por isso uma pontuação 5, de acordo com o quadro 1.

$$\text{Indicador M9} = (1 \times 5) / (1 \times 5) = 100\%$$

O objetivo era atingir um valor de 80% ou mais.

j) M10: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Comunicação/Articulação com prioridade alta

Esta meta concluída é composta por 8 (oito) e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	5
1	0
2	0
3	0
4	1
5	2

$$\text{Indicador M10} = [(2 \times 5) + (1 \times 4) + (0 \times 3) + (0 \times 2) + (0 \times 1) + (5 \times 0)] / (8 \times 5) = 35\%$$

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

k) M11: Nível de Governança de TI e de Gestão de Projetos de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade muito alta

Esta meta é composta somente pela demanda 8 que foi atendida integralmente, recebendo por isso uma pontuação 5, de acordo com o quadro 1.

$$\text{Indicador M11} = (1 \times 5) / (1 \times 5) = 100\%$$

O objetivo era atingir um valor de 80% ou mais.

l) M12: Nível de Governança de TI e de Gestão de Projetos de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade alta

Esta meta é composta por 4 (quatro) demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	2
1	0
2	0
3	1
4	0
5	1

$$\text{Indicador M12} = [(1 \times 5) + (0 \times 4) + (1 \times 3) + (0 \times 2) + (0 \times 1) + (2 \times 0)] / (4 \times 5) = 40\%$$

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

m) M13: Nível de InfraEstrutura de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade muito alta

Esta meta é composta por 3 (três) demandas e todas foram atendidas integralmente, tendo recebido uma pontuação de 5 conforme o quadro 1.

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	0
1	0
2	0
3	0
4	0
5	3

$$\text{Indicador M13} = [(3 \times 5) + (0 \times 4) + (0 \times 3) + (0 \times 2) + (0 \times 1) + (0 \times 0)] / (3 \times 5) = 100\%$$

O objetivo era atingir um valor de 80% ou mais.

n) M14: Solução de CPD construída

Esta meta é composta apenas pela demanda 43 que teve uma pontuação de 2, de acordo com o quadro 1.

$$\text{Indicador M14} = (1 \times 2) / (1 \times 5) = 40\%$$

O objetivo era atingir um valor de 100% ou mais.

o) M15: Nível de InfraEstrutura de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade alta

Esta meta é composta por 11 (onze) necessidades e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	2
1	0
2	2
3	0
4	1
5	6

$$\text{Indicador M15} = [(6 \times 5) + (1 \times 4) + (0 \times 3) + (2 \times 2) + (0 \times 1) + (2 \times 0)] / (11 \times 5) = 69,09\%$$

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

p) M16: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Interna com prioridade muito alta

Esta meta é composta apenas pela demanda 311, cuja pontuação foi de 5 conforme o quadro 1, já que foi plenamente atendida.

$$\text{Indicador M16} = (1 \times 5) / (1 \times 5) = 100\%$$

O objetivo era atingir um valor de 80% ou mais.

q) M17: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Interna com prioridade alta

Esta meta é composta de 8 (oito) demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	4

1	0
2	1
3	1
4	0
5	2

Indicador M17 = (2x5) + (0x4) + (1x3) + (1x2) + (0x1) + (4x0) / (8x5) = 37,50%

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

- r) *M18: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Estratégica com prioridade muito alta*

Esta meta é composta de 3 (três) necessidades demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	1
1	0
2	0
3	1
4	1
5	0

Indicador M18 = (0x5) + (1x4) + (1x3) + (0x2) + (0x1) + (1x0) / (3x5) = 46,67%

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

- s) *M19: Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Estratégica com prioridade alta*

Esta meta é composta de 2 (duas) demandas e considerando os dados constantes no Anexo I, temos para esta meta os seguintes quantitativos e respectivos valores atribuídos:

Valor de completude da demanda	Quantidade de Demandas
0	1
1	0

2	0
3	1
4	0
5	0

$Indicador M19 = (0x5) + (0x4) + (1x3) + (0x2) + (0x1) + (1x0) / (2x5) = 30,00\%$

O objetivo era atingir um valor de 60% ou mais.

Resumo do cumprimento de necessidades do PDTI 2015/2016:

METAS	QUANTIDADE DE NECESSIDADES	OBJETIVO A SER ALCANÇADO	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO
M1 – Atendimento de demandas com prioridade muito alta	23	80%	75,45%
M2 – Atendimento de demandas com prioridade alta	51	60%	52%
M3 – Atendimento de demandas com prioridade intermediária	69	20%	26,86%
M4 – Atendimento de demandas com prioridade baixa	30	10%	31,61%
M5 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fiscalização/Regulação com prioridade muito alta	9	80%	77,78%
M6 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fiscalização/Regulação com prioridade alta	6	60%	66,67%
M7 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fomento com prioridade muito alta	6	80%	55%
M8 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Fomento com prioridade alta	5	60%	63,33%
M9 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Comunicação/Articulação com prioridade muito alta	1	80%	100%
M10 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Comunicação/Articulação com prioridade alta	9	60%	35%
M11 – Nível de Governança de TI e de Gestão de Projetos de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade muito alta	1	80%	100%
M12 – Nível de Governança de TI e de Gestão de Projetos de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade alta	4	60%	40%

M13 – Nível de InfraEstrutura de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade muito alta	3	80%	100%
M14 – Solução de CPD construída	1	100%	40%
M15 – Nível de InfraEstrutura de TI aprimorado com relação às necessidades de prioridade alta	10	60%	69,09%
M16 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Interna com prioridade muito alta	1	80%	100%
M17 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Interna com prioridade alta	8	60%	37,50%
M18 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Estratégica com prioridade muito alta	4	80%	46,67%
M19 – Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Gestão Estratégica com prioridade alta	3	60%	30%

7.3 Avaliação Geral do PDTI

Pode-se considerar que os resultados alcançados a partir da realização dos projetos, metas e ações do Planejamento do PDTIC 2015-2016 foram bastante satisfatórios.

No PDTIC 2015-2016, havia 22 demandas de prioridade muito alta, e deste apenas 2 (duas) demandas não foram iniciadas, mostrando que o percentual de atendimento chega a 90,91%. Quanto às demandas de prioridade alta este patamar chega a 64,44%, ou seja, 29 demandas concluídas ou em andamento de um total de 45 demandas. Considerando-se o tempo de execução do PDTIC (2 anos), vê-se que o PDTIC teve um alto índice de cumprimento tanto no quadrante de maior relevância, isto é, o conjunto de demandas de prioridade muito alta, quanto no quadrante imediatamente inferior ao de demandas de prioridade alta.

Quanto às 19 metas estipuladas no PDTIC, o resultado também pode ser considerado bom. Os indicadores coletados mostram que 9 metas foram totalmente cumpridas (M3, M4, M6, M8, M9, M11, M13, M15 e M16).

Além disso, 3 indicadores demonstram que, apesar de não terem sido integralmente cumpridas, 3 metas chegaram muito próximas de seus respectivos objetivos (M1, M2 e M5).

Em outras palavras, se considerarmos este conjunto de 12 demandas, teremos um índice de cumprimento de 63,16% das metas do PDTIC 2015-2016.

O pleno êxito de atendimento das necessidades e metas do PDTIC não foi possível devido a alguns fatores, alguns dos quais já citados anteriormente, tais como:

- necessidades que foram repriorizadas em detrimento de outras com prioridade maior;
- falta de presteza no atendimento da fábrica de software, inviabilizando a adoção de muitos projetos em paralelo;
- surgimento de outras necessidades urgentes na Agência, não mapeadas no PDTIC;
- falta de recursos humanos e orçamentários para a execução de todas as necessidades descritas.

- tempo reduzido de execução do PDTIC (2 anos)
- número elevado de demandas mapeadas no PDTIC

8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

8.1 Missão

A Missão da Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) é prover soluções de tecnologia associadas à informação, contribuindo para a melhoria dos processos necessários ao cumprimento de todas as atividades da ANCINE.

8.2 Visão

Tornar a ANCINE referência pela excelência na prestação de serviços e na disseminação de informação na Administração Pública Federal, através da utilização de recursos de informação e de tecnologia providos pela GTI.

8.3 Valores

São valores da GTI da ANCINE:

- **Foco em resultados** – utilizar racionalmente os recursos de TI para incrementar a eficiência do processo regulatório.
- **Inovação** – agregar valor às práticas regulatórias por meio de inovações tecnológicas.
- **Transparência** – dar publicidade aos processos de TI na ANCINE.
- **Colaboração** – trabalhar em consonância com as necessidades da ANCINE e as demandas da sociedade.
- **Confiança** – fornecer soluções confiáveis, com qualidade e tempestividade.
- **Liderança** – pró-atividade na identificação de necessidades e implantação de soluções de TI.
- **Sustentabilidade** – utilizar a TI como instrumento para intensificar a ação da ANCINE e a produtividade dos processos regulatórios.
- **Valorização dos recursos humanos** – manter equipe capacitada e motivada para prestar os melhores serviços à ANCINE e à sociedade.

8.4 Objetivos Estratégicos

São objetivos estratégicos da GTI da ANCINE:

- Prover infraestrutura tecnológica atualizada e segura.
- Institucionalizar uma política de retenção de conhecimento.
- Implementar um modelo de dados íntegro, consistente e seguro para toda a ANCINE.
- Prover soluções eficientes de consultas analíticas aos dados corporativos da ANCINE.
- Buscar o alinhamento das ações de TI com as ações estratégicas da Agência.
- Aprimorar a capacidade dos processos de gestão de recursos e serviços de TI.
- Reduzir o tempo de atendimento aos usuários.
- Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicações.
- Garantir a maturidade de TI por meio do Escritório de Programas e Projetos.
- Prover soluções sistêmicas que auxiliem nos diversos processos das áreas meio e das áreas finalísticas.

8.5 Análise de SWOT

A Análise SWOT, também chamada Matriz SWOT, é um método de planejamento estratégico usado para identificar os pontos fortes e fracos, oportunidades e possíveis ameaças de um projeto ou negócio. Abrange os âmbitos interno e externo da organização, auxiliando na busca permanente pela eficiência da gestão estratégica, através da correção de fraquezas, minimização das ameaças, elevação das forças e otimização das oportunidades identificadas.

No contexto deste planejamento de TI, a análise SWOT avaliou os aspectos que envolvem os processos da Gerência de Tecnologia da Informação da ANCINE:

Interna (organização)	FORÇAS <ol style="list-style-type: none"> 1. Alinhamento de TI à estratégia corporativa; 2. Novos contratos baseados em serviços que se adequam de acordo com a demanda 3. Maior projeção da Coordenação de Governança e Projetos de TI com a adesão de mais 2 servidores para planejamento e definições de arquitetura corporativa 4. Credibilidade da TI junto às áreas de negócio e a alta direção. 	FRAQUEZAS <ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de divulgação das ações dentro da TI; 2. Baixa maturidade em Governança de TI; 3. Baixa maturidade na Gestão dos Serviços de TI; 4. Falta de visibilidade dos serviços de TI (aplicações, recursos, etc); 5. Portfólio de projetos em execução é extenso; 6. Falta de maturidade para priorização de projetos pela área de negócio; 7. Demandas não programadas.
	OPORTUNIDADES <ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilidade de parcerias com Universidades e demais órgãos públicos; 2. Parceria com a RNP para aprofundamento dos conhecimentos técnicos; 3. Disponibilidade de padrões e melhores práticas de mercado em Governança de TI; 4. Recomendações de aprimoramento da TI por parte dos órgãos de controle. 	AMEAÇAS <ol style="list-style-type: none"> 1. Maior velocidade no surgimento de novas tecnologias; 2. Novas regulações do TCU que limitam a contratação de terceiros; 3. Baixa qualidade na entrega de produtos pelas Fábricas de Software;

Com a análise SWOT acima, podem-se identificar as seguintes atividades no inventário de necessidades:

- ID 11 - Solução para apoio ao desenvolvimento de sistemas
- ID 108 - Solução para Suporte ao Usuário e Infraestrutura de Tecnologia da Informação
- ID 59 - Solução para Arquitetura do SIN (Red Hat)
- ID 125 - Implantação de processo de gestão de configuração
- ID 132 - Capacitação de servidores em Segurança da Informação
- ID 12 - Capacitação contínua em cursos de importância para a TI como de Inovação, Gerenciamento de Projetos, WebServices e Governança de TI
- ID 13 - Capacitação contínua em cursos, workshops e seminários de Metodologia Ágil principalmente com ênfase em cases no setor público
- ID 133 - Capacitação nas áreas de processo digital
- ID 145 - Capacitação em react

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

O Mapa Estratégico da ANCINE atualmente em vigor foi construído no âmbito do Programa “Modernizando a Gestão Pública – Gestão Estratégica com BSC”, tendo sido aprovado pela Diretoria-Colegiada, no final de 2013, com o apoio da Consultoria Symnetics.

A criação do Mapa Estratégico representou um importante passo em direção à Gestão Estratégica, com a delimitação da Visão, Missão, Atributos de Valor, Objetivos, Iniciativas e Indicadores estratégicos da ANCINE. No entanto, não foi um processo completo de planejamento estratégico, pois não houve a realização de um diagnóstico, avaliação de cenários e a consequente criação de iniciativas prospectivas.

Dando sequência ao processo de aprimoramento da gestão estratégica na ANCINE, diagnosticou-se não haver uma metodologia que contemplasse as etapas subsequentes ao planejamento, à saber: execução da estratégia, controle e monitoramento dos indicadores estratégicos e das iniciativas.

Dessa forma, no final de 2014, foi formalizada uma parceria com a Universidade Federal Fluminense – UFF, para a operacionalização da gestão estratégica na ANCINE e a criação de um Sistema de Gestão Integrado da Estratégia e Operações – SIGEOP, a fim de abranger o ciclo completo: formulação ou revisão da estratégia, alinhamento, execução e controle. O SIGEOP foi aprovado pela Diretoria Colegiada da ANCINE e apresentado para a Agência em junho de 2015. Ao prever a governança da estratégia como um ciclo que se retroalimenta, a implantação do SIGEOP se iniciou com o acompanhamento das iniciativas e indicadores estratégicos já estabelecidos no mapa estratégico em vigor.

Devido ao rito para sua constituição ter sido curto, o Mapa Estratégico estabelecido em 2013 retratou o estado da Agência à época em que foi construído, sem prospectar desafios futuros para além das iniciativas já desenhadas para execução em curto e médio prazos. Por conseguinte, no início de 2016, grande parte das iniciativas estratégicas listadas no Mapa já se encontravam concluídas.

Com o esgotamento das iniciativas estratégicas, e conforme definido no SIGEOP, era necessário iniciar o macroprocesso Formular a Estratégia, que consiste na revisão periódica dos instrumentos que materializam a estratégia, quais sejam: Mapa Estratégico, Painel de Bordo (BSC), portfólio de iniciativas e processos estratégicos da Agência.

A formulação da nova estratégia iniciou-se efetivamente em fevereiro de 2016 com a realização do processo Desenvolver Estratégia. Para operacionalizá-lo, a Agência, após pesquisas junto a órgãos públicos que conduziram processos de planejamento estratégico recentes, optou por adotar o Método Grumbach como metodologia. Dessa forma, firmou parceria com a Brainstorming Consultoria para capacitação e apoio na execução das duas primeiras etapas desse método, que são correspondentes ao processo de Desenvolver a Estratégia.

Finalizado o processo de Desenvolvimento da Estratégia em parceria com a Brainstorming Consultoria foi possível iniciar-se o processo seguinte, de Planejamento Estratégico em si, o qual utilizaria como subsídio as informações geradas na etapa anterior.

O processo desenvolveu-se ao longo de ano de 2016, tendo sido iniciada, já no começo de 2017 a última etapa do Planejamento Estratégico. Ainda antes da conclusão do PDTIC, houve a aprovação de uma minuta preliminar do Mapa Estratégico da ANCINE, a ser submetida à consulta pública interna.

Assim, embora o ciclo anterior do planejamento estratégico já esteja encerrado, não estão disponíveis os insumos definitivos para a realização do alinhamento estratégico do novo ciclo com este PDTIC – isto é, o Mapa Estratégico, com seus respectivos objetivos e iniciativas. Desse modo, optou-se pela utilização dos insumos ainda preliminares do próximo ciclo de planejamento estratégico, uma vez que já estão em etapa bastante avançada, com a minuta inicial consolidada tendo sido aprovada pela Diretoria Colegiada. As alterações que porventura venham a ocorrer não devem modificar substancialmente o panorama traçado pelo planejamento estratégico até o momento.

A incorporação definitiva do Mapa Estratégico e dos seus objetivos respectivos será realizada quando da primeira revisão anual deste PDTIC, que ocorrerá depois de já aprovados os documentos finais do planejamento estratégico para o ciclo 2017-2020. Nesse processo, serão revistas as disposições dessa seção, de modo que

quaisquer alterações que tenham sido feitas nas etapas finais do planejamento sejam refletidas no alinhamento estratégico das necessidades do PDTIC.

Na elaboração do Plano, o alinhamento estratégico permitiu a correlação das iniciativas estratégicas, vinculadas aos objetivos do Mapa Estratégico, com as necessidades listadas no Inventário. Além disso, a atribuição de prioridades segundo o método GUT teve como referência os objetivos e suas respectivas iniciativas estratégicas: optou-se pela inclusão de todas as necessidades inventariadas que estivessem diretamente relacionadas como iniciativas estratégicas nas prioridades alta e muito alta, garantindo com que ficassem previstas para o primeiro biênio de vigência do PDTIC.

De 142 necessidades de TI inventariadas, 49 estão listadas nas prioridades alta ou muito alta. Na tabela a seguir, é apresentada a relação entre o Inventário de Necessidades e as iniciativas do Mapa Estratégico preliminar.

Necessidades de TI e Mapa Estratégico			
Necessidades de TI (por tipo de priorização)	Relacionadas com Mapa Estratégico	Não relacionadas com Mapa Estratégico	Total
Muito Alta	26	0	26
Alta	38	3	41
Intermediária	36	17	53
Baixa	10	19	29
Muito Baixa	1	8	9
Total	111	47	158

Na tabela abaixo, estão dispostos os objetivos estratégicos da ANCINE que foram relacionados ao inventário de necessidades. É importante ressaltar que o total de Necessidades de TI não confere com a tabela acima em virtude de haver algumas demandas que se enquadram em mais de um objetivo do Mapa Estratégico.

Quantidade de Necessidades de TI agrupados pelos Objetivos do Mapa							
Mapa Estratégico preliminar		Necessidades de TI (por tipo de priorização)					
Objetivos		Muito Alta	Alta	Intermediária	Baixa	Muito Baixa	Total
1	Aprimorar a organização dos dados e das informações gerados pela agência	13	18	18	6		55
2	Aprimorar a geração e disseminação de conhecimento sobre o setor audiovisual	4	4	10	2		20
3	Aprimorar a comunicação, a transparência e a participação social		4	4		1	9
4	Aperfeiçoar o atendimento ao público	2	2	3	2		9
5	Aperfeiçoar o ambiente regulatório						0
6	Contribuir com a construção do marco legal do vídeo sob demanda						0
7	Promover o equilíbrio nas negociações de direitos sobre conteúdos audiovisuais brasileiros independentes	1					1
8	Atuar na defesa da concorrência e no equilíbrio da ordem econômica		1				1
9	Promover o cumprimento das obrigações normativas	7	7	6	1		21
10	Garantir a produção audiovisual brasileira independente						0

11	Promover o desenvolvimento regional do audiovisual						0
12	Qualificar agentes do setor audiovisual		1				1
13	Fortalecer as programadoras e distribuidoras brasileiras						0
14	Promover a produção e circulação de jogos eletrônicos brasileiros independentes						0
15	Promover a diversidade de gênero e raça na produção das obras audiovisuais brasileiras						0
16	Garantir a presença de obras audiovisuais brasileiras em cinema, televisão e vídeo sob demanda	2					2
17	Promover a inserção internacional dos conteúdos audiovisuais brasileiros		1	1			2
18	Promover a diversidade das obras audiovisuais exibidas no Brasil						0
19	Promover o audiovisual brasileiro junto às redes de ensino						0
20	Ampliar, diversificar e modernizar o parque exibidor						0
21	Promover acessibilidade visual e auditiva no cinema e na TV paga						0
22	Garantir recursos para o desenvolvimento da agência e a sustentabilidade do FSA						0
23	Consolidar mecanismos de gestão por resultados	1					1
24	Implantar mecanismos de inovação e simplificação em processos e serviços	5	7	4	1		17
25	Ampliar e manter soluções de tecnologia da informação	3	7	5			15
26	Promover integração, comunicação e cooperação entre as áreas	2	4	2	2		10
27	Aprimorar o ambiente organizacional						
28	Alinhar o desenvolvimento de competências à estratégia						
Não se enquadra nos indicadores do Mapa Estratégico			3	17	19	8	47
Total		40	57	72	33	9	211

- O Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual (PDM) funciona como guia das ações do poder público para o setor audiovisual no Brasil até o ano de 2020. Aprovado em agosto de 2012 pelo Conselho Superior de Cinema, o PDM faz um diagnóstico da situação atual do setor em todos os seus segmentos e apresenta diretrizes para o fortalecimento do mercado interno e da inserção de conteúdos nacionais no mercado internacional.

A tabela a seguir apresenta as diretrizes do PDM. As diretrizes que possuem relação com o Inventário de Necessidades de TI da ANCINE estão marcadas com “X” na segunda coluna:

Diretrizes	
1. Ampliar e diversificar a oferta de serviços de exibição e facilitar o acesso da população ao cinema.	
2. Desenvolver e qualificar os serviços de TV por assinatura e de vídeo por demanda, oferecidos em todos os ambientes, e ampliar a participação das programadoras nacionais e do conteúdo brasileiro nesses segmentos de mercado.	X

3. Fortalecer as distribuidoras brasileiras e a distribuição de filmes brasileiros.	X
4. Dinamizar e diversificar a produção independente, integrar os segmentos do mercado audiovisual, fortalecer as produtoras e ampliar a circulação das obras brasileiras em todas as plataformas.	X
5. Capacitar os agentes do setor audiovisual para a qualificação de métodos, serviços, produtos e tecnologias.	X
6. Construir um ambiente regulatório caracterizado pela garantia da liberdade de expressão, a defesa da competição, a proteção às minorias, aos consumidores e aos direitos individuais, o fortalecimento das empresas brasileiras, a promoção das obras brasileiras, em especial as independentes, a garantia de livre circulação das obras e a promoção da diversidade cultural.	X
7. Aprimorar os mecanismos de financiamento da atividade audiovisual e incentivar o investimento privado.	X
8. Aumentar a competitividade e a inserção brasileira no mercado internacional de obras e serviços audiovisuais	X
9. Promover a preservação, difusão, reconhecimento e cultura crítica do audiovisual brasileiro.	X
10. Estimular a inovação da linguagem, dos formatos, da organização e dos modelos de negócio do audiovisual.	X
11. Desenvolver centros e arranjos regionais de produção e circulação de conteúdo audiovisual e fortalecer suas capacidades, organização e diversidade.	X
12. Ampliar a participação do audiovisual nos assuntos educacionais.	

- Plano Brasil 2022: Elaborado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República no ano de 2010, o documento apresenta um panorama dos principais avanços recentes em diversos setores, bem como destaca a importância estratégica de cada um e aponta metas prioritárias e respectivas ações para a consecução.

As tabelas a seguir apresentam as ações do Plano Brasil 2022 que possuem relação com o Inventário de Necessidades de TI da ANCINE.

Alinhamento - Sociedade/Cultura. Metas e Ações:

Meta 2 - Proteger e valorizar a diversidade artística e cultural brasileira.

Ações
2. Criar cotas de programação para a produção cultural independente e para as manifestações culturais tradicionais nas emissoras de rádio e TV, exibidoras e distribuidoras.
5. Regulamentar a distribuição de recursos da renúncia fiscal, para atender maior número de proponentes de projetos (empresas e artistas) e favorecer a desconcentração territorial de projetos beneficiados.
7. Estimular o desenvolvimento de polos de capacitação para profissões e atividades ligadas à produção cultural, especialmente nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste.
9. Aumentar a proporção do comércio de bens e serviços culturais com os demais países da América do Sul para 20% do comércio total do Brasil nesse setor, mediante aplicação e ampliação geográfica do Selo Mercosul Cultural.
11. Isentar de tributos as importações de bens e serviços culturais provenientes de países da América do Sul.

Meta 3 - Universalizar o acesso dos brasileiros à fruição e produção cultural.

Ação
1. Incentivar a criação de salas de cinema em 30%, espaços de exposição de arte em 30%, museus em 50%, teatros/salas de espetáculos em 70% e bibliotecas em 100% dos municípios.

Meta 4 - Ampliar a participação da Cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável, gerando, pelo menos, 1 milhão de empregos formais em atividades do setor.

Ações
3. Elaborar projeto de lei para reduzir a carga tributária incidente sobre a produção, a distribuição e a comercialização de bens e serviços culturais.
4. Lançar editais de concurso para premiar iniciativas inovadoras que utilizem plataformas digitais para produção e distribuição cultural.
7. Criar categorias específicas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) para os diversos setores culturais.

Meta 5 - Consolidar os sistemas de participação social na gestão das políticas culturais

Ações
2. Estimular o uso do Sistema Nacional de Indicadores e Informações Culturais (Sniic) para fazer que os dados sobre a cultura no País circulem de forma aberta e democrática.
3. Alocar os recursos da renúncia fiscal segundo políticas culturais guiadas por critérios claros e transparentes.

- Plano Plurianual 2016-2019: Instrumento de planejamento orçamentário previsto na Constituição Federal de 1988, o plano plurianual estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para um período de quatro anos.

A tabela abaixo apresenta os objetivos do Plano Plurianual 2016-2019 que possuem relação com o Inventário de Necessidades de TI da ANCINE.

PROGRAMA: 2027 - Cultura: Preservação, Promoção e Acesso
Objetivo: 0785 - Fortalecer a indústria, os serviços e as atividades audiovisuais, incentivando a inovação, ampliação da produção, difusão e acesso às obras audiovisuais
Objetivo: 0786 - Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística.
Objetivo: 0787 - Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais.

- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTIC): Instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação (TI), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TI, assim como a sustentação da infraestrutura, além de subsidiar os órgãos do Sistema na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação.

A tabela abaixo apresenta os objetivos da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTIC) que possuem relação com o Inventário de Necessidades de TI da ANCINE.

Objetivos
1. Aprimorar quali-quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TIC
2. Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC
3. Implantar soluções de TIC que fortaleçam a padronização e o reuso
4. Fortalecer a governança de TIC
5. Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais

6. Otimizar o uso dos recursos de TIC mediante integração, alinhamento e compartilhamento entre os órgãos
7. Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

10.1 Critérios de Priorização

As necessidades foram consolidadas a partir dos questionários respondidos pelas áreas da agência. Estas necessidades foram priorizadas utilizando-se a metodologia GUT e divididas em cinco grupos de prioridades, conforme descrito na seção 3. As necessidades do inventário também foram relacionadas aos objetivos do mapa estratégico da ANCINE, a serem utilizados subsidiariamente na priorização das necessidades.

É importante ressaltar que as principais demandas deste PDTIC, que obtiveram pontuação “2” no GUT, refletem o objetivo da ANCINE de racionalização administrativa e incremento da eficiência dos processos.

As demandas “Sistema Integrado de Financiamento – SIN”, “Módulo de Arrecadação”, “Reestruturação do Módulo de Agente Econômico” e “Piloto para Registro Digital de Obras” são exemplos desta vertente.

10.2 Necessidades Identificadas

As necessidades identificadas pelo processo do PDTIC se encontram no anexo II deste documento, “Inventário de Necessidades do PDTIC ANCINE 2017/2020”. É importante notar que a numeração das necessidades obedece à numeração sequencial das necessidades identificadas nos questionários.

As necessidades identificadas foram aglutinadas de acordo com o Esquema Técnico proposto pelo Ministério do Planejamento para o Governo Digital:



Quadro II – Governo Digital

No anexo III, apresentamos o inventário de hardware, software, sistemas, rede e serviços de TI.

11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

11.1 Plano de Metas

O Plano de Metas estabelece marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis para a satisfação de cada necessidade identificada.

Neste PDTIC, as necessidades foram agrupadas em 14 metas a serem alcançadas durante o período de vigência do documento. Além disso, para cada meta, apresentam-se as ações a serem desenvolvidas, os prazos estimados e os indicadores para aferir o cumprimento. Deve-se ressaltar que as necessidades com prioridade muito baixa (acima de 75 de pontuação do GUT) não foram mapeadas em metas e ações..

Quatro (4) metas foram estabelecidas de acordo com o percentual de atendimento às demandas em cada nível de prioridade:

Meta	Indicador
M1 - Atendimento de demandas com prioridade muito alta	>=90%
M2- Atendimento de demandas com prioridade alta	>=70%
M3 - Atendimento de demandas com prioridade intermediária	>=40%
M4 - Atendimento de demandas com prioridade baixa	>=20%

Nove (9) metas foram estabelecidas de acordo com o percentual de atendimento às demandas de prioridade muito alta e alta, agrupadas pelas áreas do Governo Digital e descritas no quadro II.

Meta	Indicador
------	-----------

M5 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Inteligente com prioridade muito alta	>=90%
M6 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Inteligente com prioridade alta	>=70%
M7 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Transparente com prioridade muito alta	>=90%
M8 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Transparente com prioridade alta	>=70%
M9 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Eficiente com prioridade muito alta	>=90%
M10 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Eficiente com prioridade alta	>=70%
M11 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Digital Seguro de prioridade muito alta	>=90%
M12 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Digital Seguro de prioridade alta	>=70%
M13 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Próximo com prioridade alta	>=70%
M14 - Solução de TI implantada e operacional para necessidades de Governo Integrado com prioridade alta	>=70%

11.2 Plano de Ações

O Plano de Ações define as ações que devem ser executadas para que as metas definidas sejam alcançadas, mediante o detalhamento das ações, os prazos estimados para início e conclusão, os recursos orçamentários e os recursos humanos para o atendimento de cada ação.

O preenchimento do Plano de Ações baseou-se em estimativas de alto nível tomando-se como base o histórico de projetos da GTI, os contratos vigentes e pesquisa de preços recentes, podendo, entretanto, sofrer variações bruscas em virtude da impossibilidade de detalhamento de todas as iniciativas e projetos nesta fase de elaboração do PDTIC. Na tabela abaixo, encontra-se o Planejamento de Execução das Ações correspondente ao 1º ano de execução do PDTIC (2017):

ID	Descrição da Ação	Prazos		Recursos para Execução da Ação			
				Recursos Humanos		Recursos Orçamentários	
		Início	Conclusão	Quantitativo	Competências	Investimento	Custeio
A1-1 B1-2	Efetuar Desenvolvimento de Sistemas por Encomenda	jan/17	dez/17	12	Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	R\$ 3.291.900,00	R\$ 2.633.520,00

A1-2	Contratar empresa com equipe de apoio para atividades de infra e suporte ao usuário	jan/17	jul/17	3	Segurança da Informação, Gestão de Contratos, Sistema Operacional, Software, Infraestrutura, Rede, Operação de CPD, Banco de Dados, Gestão de Serviços	N/A	N/A
A1-3	Contratar empresa com equipe de apoio ao desenvolvimento de software	jan/17	fev/17	2	Gestão de Contratos, Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	N/A	N/A
A1-4 B1-1	Efetuar Sustentação de Sistemas	jan/17	dez/17	12	Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	N/A	R\$ 3.223.114,56
A1-5 B1-5	Fornecer e manter ambiente informacional	jan/17	dez/17	3	Business Intelligence, Processos de Negócio Ancine	R\$ 401.991,25	R\$ 200.995,63
A1-6 B1-3	Expandir e Otimizar Serviços de TI por meio de Aquisição e Implementação de Infraestrutura Física e Lógica de TI	jan/17	dez/17	6	Segurança da Informação, Sistema Operacional, Software, Infraestrutura, Rede, Operação de CPD, Banco de Dados, Gestão de Serviços	R\$ 6.960.000,00	N/A
A1-7 B1-8	Adquirir/Renovar Software e licenças	jan/17	dez/17	2	Software	R\$ 3.879.000,00	N/A
A1-8 B1-6	Aprimorar e manter parceria com a RNP	jan/17	dez/17	2	Engenharia de SW, Gestão de Contratos, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine, Infraestrutura, Rede, Segurança da Informação, Gestão de Serviços	R\$ 4.300.000,00	
B1-4	Aprimorar nível de gestão e governança de TI da ANCINE	jan/17	dez/17	4	Governança e Gestão de Projetos	N/A	N/A
B1-7	Efetuar Sustentação de Infraestrutura e Suporte ao Usuário	jan/17	dez/17	10	Infraestrutura e Suporte	N/A	R\$ 3.625.000,00
Totais 1o ano						R\$ 18.832.891,25	R\$ 9.682.630,18

Na tabela a seguir, encontra-se o Planejamento de Execução das Ações correspondente ao 2º ano de execução do PDTIC (2018):

ID	Descrição da Ação	Prazos		Recursos para Execução da Ação			
				Recursos Humanos		Recursos Orçamentários	
		Início	Conclusão	Quantitativo	Competências	Investimento	Custeio
A1-1 B1-2	Efetuar Desenvolvimento de Sistemas por Encomenda	jan/18	dez/18	12	Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	R\$ 2.273.995,00	R\$ 1.819.196,00
A1-4 B1-1	Efetuar Sustentação de Sistemas	jan/18	dez/18	12	Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	N/A	R\$ 3.278.368,82
A1-5 B1-5	Fornecer e manter ambiente informacional	jan/18	dez/18	3	Business Intelligence, Processos de Negócio Ancine	R\$ 421.644,56	R\$ 210.822,28
A1-6 B1-3	Expandir e Otimizar Serviços de TI por meio de Aquisição e Implementação de Infraestrutura Física e Lógica de TI	jan/18	dez/18	6	Segurança da Informação, Sistema Operacional, Software, Infraestrutura, Rede, Operação de CPD, Banco de Dados, Gestão de Serviços	N/A	R\$ 700.000,00
A1-7 B1-8	Adquirir/Renovar Software e licenças	jan/18	dez/18	2	Software	R\$ 782.000,00	N/A
A1-8 B1-6	Aprimorar e manter parceria com a RNP	jan/18	dez/18	2	Engenharia de SW, Gestão de Contratos, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine, Infraestrutura, Rede, Segurança da Informação, Gestão de Serviços	R\$ 4.635.000,00	N/A
B1-4	Aprimorar nível de gestão e governança de TI da ANCINE	jan/18	dez/18	2	Governança e Gestão de Projetos	R\$ 400.000,00	N/A
B1-7	Efetuar Sustentação de Infraestrutura e Suporte ao Usuário	jan/18	dez/18	10	Infraestrutura e Suporte	N/A	R\$ 4.100.000,00
Totais 2o ano						R\$ 8.512.639,56	R\$ 10.108.387,10

Na tabela a seguir, encontra-se o Planejamento de Execução das Ações correspondente ao 3º ano de execução do PDTIC (2019):

ID	Descrição da Ação	Prazos		Recursos para Execução da Ação			
				Recursos Humanos		Recursos Orçamentários	
		Início	Conclusão	Quantitativo	Competências	Investimento	Custeio
C1-1 D1-1	Efetuar Desenvolvimento de Sistemas por Encomenda	jan/18	dez/18	12	Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	R\$ 1.810.194,75	R\$ 1.448.155,80
C1-2 D1-2	Efetuar Sustentação de Sistemas	jan/18	dez/18	12	Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	N/A	R\$ 3.921.853,93
C1-5 D1-6	Fornecer e manter ambiente informacional	jan/18	dez/18	3	Business Intelligence, Processos de Negócio Ancine	R\$ 442.726,79	R\$ 221.363,40
C1-3 D1-3	Expandir e Otimizar Serviços de TI por meio de Aquisição e Implementação de Infraestrutura Física e Lógica de TI	jan/18	dez/18	6	Segurança da Informação, Sistema Operacional, Software, Infraestrutura, Rede, Operação de CPD, Banco de Dados, Gestão de Serviços	R\$ 12.603.000,00	R\$ 700.000,00
C1-6 D1-4	Adquirir/Renovar Software e licenças	jan/18	dez/18	2	Software	R\$ 1.312.000,00	N/A
C1-7	Aprimorar e manter parceria com a RNP	jan/17	dez/17	2	Engenharia de SW, Gestão de Contratos, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine, Infraestrutura, Rede, Segurança da Informação, Gestão de Serviços	R\$ 4.779.000,00	N/A
C1-4 D1-7	Efetuar Treinamento de Servidores	jan/18	dez/18	2	Governança e Gestão de Projetos	N/A	N/A
D1-5	Adquirir/Manter Hardware e equipamentos	jan/18	dez/18	2	Infraestrutura e Suporte	R\$ 450.000,00	N/A
D1-8	Efetuar Sustentação de Infraestrutura e Suporte ao Usuário	jan/18	dez/18	2	Infraestrutura e Suporte	N/A	R\$ 4.300.000,00
Totais 3o ano						R\$ 21.396.921,54	R\$ 10.591.373,12

Na tabela a seguir, encontra-se o Planejamento de Execução das Ações correspondente ao 4º ano de execução do PDTIC (2020):

ID	Descrição da Ação	Prazos		Recursos para Execução da Ação			
				Recursos Humanos		Recursos Orçamentários	
		Início	Conclusão	Quantitativo	Competências	Investimento	Custeio
C1-1 D1-1	Efetuar Desenvolvimento de Sistemas por Encomenda	jan/18	dez/18	12	Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	R\$ 1.900.704,49	R\$ 1.520.563,59
C1-2 D1-2	Efetuar Sustentação de Sistemas	jan/18	dez/18	12	Engenharia de SW, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine	N/A	R\$ 4.347.404,85
C1-5 D1-6	Fornecer e manter ambiente informacional	jan/18	dez/18	3	Business Intelligence, Processos de Negócio Ancine	R\$ 461.487,53	R\$ 230.743,77
C1-3 D1-3	Expandir e Otimizar Serviços de TI por meio de Aquisição e Implementação de Infraestrutura Física e Lógica de TI	jan/18	dez/18	6	Segurança da Informação, Sistema Operacional, Software, Infraestrutura, Rede, Operação de CPD, Banco de Dados, Gestão de Serviços	R\$ 7.510.000,00	R\$ 700.000,00
C1-6 D1-4	Adquirir/Renovar Software e licenças	jan/18	dez/18	2	Software	R\$ 862.000,00	N/A
C1-4 D1-7	Efetuar Treinamento de Servidores	jan/18	dez/18	2	Governança e Gestão de Projetos	N/A	N/A
C1-7	Aprimorar e manter parceria com a RNP	jan/17	dez/17	2	Engenharia de SW, Gestão de Contratos, Gerenciamento de Projeto, Processos de Negócio Ancine, Infraestrutura, Rede, Segurança da Informação, Gestão de Serviços	R\$ 4.930.000,00	N/A
D1-5	Adquirir/Manter Hardware e equipamentos	jan/18	dez/18	2	Infraestrutura e Suporte	R\$ 450.000,00	N/A
D1-8	Efetuar Sustentação de Infraestrutura e Suporte ao Usuário	jan/18	dez/18	10	Infraestrutura e Suporte	N/A	R\$ 4.502.500,00
Totais 4o ano						R\$ 16.114.192,02	R\$ 11.301.212,21

O Plano de Metas e Ações, com a descrição de necessidades relacionadas a cada meta, bem como os prazos para execução, é o anexo IV deste PDTIC.

12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

A equipe da GTI conta atualmente com 30(trinta) servidores, dos quais 28(vinte e oito) são concursados da ANCINE e 2(dois) são cedidos de outros órgãos. Desses servidores concursados, 24 (vinte e quatro) são Analistas Administrativos com nível superior, e 4(quatro) são Técnicos Administrativos com nível médio. A ampla maioria possui formação ou especialização em TI.

Em relação ao quadro de pessoal, não se vislumbra um aumento significativo no mesmo no curto prazo, já que as vagas determinadas em lei para o cargo de Analista Administrativo na agência estão atualmente todas preenchidas. Entretanto, há de se ressaltar que a estimativa orçamentária prevista a partir do 2º ano deste PDTIC, mesmo se cumprida, não garantirá a efetiva execução de todas as ações previstas, principalmente daquelas ligadas ao Desenvolvimento e Sustentação de Sistemas. Estima-se que para gerenciar todos os projetos e demandas previstos seria necessário, no mínimo, um acréscimo de 8 servidores para a Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas, que hoje conta com 11 servidores.

Além disso, por conta de uma demanda crescente do mercado audiovisual, há uma necessidade reprimida de análise de dados e informações, bem como de gestão de conhecimento, que com o quadro atual de servidores é difícil de ser atendida com plenitude.

12.1 Plano de Capacitação

Um novo plano de capacitação da Gerência de Tecnologia da Informação está previsto para ser executado a partir do início deste PDTIC, findo o prazo de execução estipulado no último plano(2015-2016). Assim sendo, estão previstos para esse próximo ciclo os seguintes cursos:

Necessidade	Carga Horária Estimada	Numero de Servidores Previstos
SCRUM	40hs	20
Requisitos Modelo Ágil – Product Owner	40hs	20
Licitações e Gestão de Contratos de TI	24hs	5
Governança de TI	40hs	10
ITIL	40hs	10
Infraestrutura e Segurança de Redes	40hs	10
Gestão do Conhecimento	40hs	20
Administração JBOSS	20hs	2
Processo Eletrônico	24hs	7
Liderança de Pessoas	24hs	5
Mapeamento de Processos	24hs	5
Teste Automatizado com Selenium	40hs	10
Programação Java	40hs	5
Programação PHP	40hs	5
Programação Jasper Report	40hs	5
Programação WebServices	40hs	5

Segurança de Informação	40hs	5
Gerenciamento de Datacenter	40hs	5
OTRS – Gestão de Serviços e Mudanças	40hs	10
Business Intelligence (BI)	40hs	10
Sharepoint	40hs	10
Segurança de Redes	20hs	5
Linux	40hs	1
NO-SQL	40hs	1
Direito Digital	40hs	1
Gestão de Help Desk	40hs	1
Data Science	40hs	10
Gerenciamento de Serviços de TI	20hs	5
SOA	20hs	5
React	40hs	3

13 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO

No Plano de Investimento e Custeio, relacionam-se os gastos necessários em serviços e equipamentos para a realização das ações planejadas, separando as despesas por investimento ou custeio. Cumpre ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTIC.

Ação		Classificação	Estimativa de Gastos(em R\$)							
			2017		2018		2019		2020	
ID	Descrição		Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio
A1-1 B1-2 C1-1 D1-1	Efetuar Desenvolvimento de Sistemas por Encomenda	Desenvolvimento de Software	R\$ 3.291.900,00	R\$ 2.633.520,00	R\$ 2.273.995,00	R\$ 1.819.196,00	R\$ 1.810.194,75	R\$ 1.448.155,80	R\$ 1.900.704,49	R\$ 1.520.563,59
A1-2	Contratar empresa com equipe de apoio para atividades de infra e suporte ao usuário	Aquisição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
A1-3	Contratar empresa com equipe de apoio ao desenvolvimento de software	Aquisição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
A1-4 B1-1 C1-2 D1-2	Efetuar Sustentação de Sistemas	Manutenção de Software	N/A	R\$ 3.223.114,56	N/A	R\$ 3.278.368,82	N/A	R\$ 3.921.853,93	N/A	R\$ 4.347.404,85
A1-5 B1-5 C1-5 D1-6	Fornecer e manter ambiente informacional	Manutenção e Implantação de BI	R\$ 401.991,25	R\$ 200.995,63	R\$ 421.644,56	R\$ 210.822,28	R\$ 442.726,79	R\$ 221.363,40	R\$ 461.487,53	R\$ 230.743,77
A1-6 B1-3 C1-3 D1-3	Expandir e Otimizar Serviços de TI por meio de Aquisição e Implementação de Infraestrutura Física e Lógica de TI	Manutenção de Infra	R\$ 6.960.000,00	N/A	N/A	R\$ 700.000,00	R\$ 12.603.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 7.510.000,00	R\$ 700.000,00
A1-7 B1-8 C1-6 D1-4	Adquirir/Renovar Software e licenças	Aquisição	R\$ 3.879.000,00	N/A	R\$ 782.000,00	N/A	R\$ 1.312.000,00	N/A	R\$ 862.000,00	N/A
A1-8 B1-6 C1-7	Aprimorar e manter parceria com a RNP	Aquisição	R\$ 4.300.000,00	N/A	R\$ 4.635.000,00	N/A	R\$ 4.779.000,00	N/A	R\$ 4.930.000,00	N/A
B1-4	Aprimorar nível de gestão e governança de TI da ANCINE	Consultoria	N/A	N/A	R\$ 400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
C1-4 D1-7	Efetuar Treinamento de Servidores	Treinamento	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
D1-5	Adquirir/Manter Hardware e equipamentos	Aquisição	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 450.000,00	N/A	R\$ 450.000,00	N/A
B1-7 D1-8	Efetuar Sustentação de Infraestrutura e Suporte ao Usuário	Manutenção de Infra	N/A	R\$ 3.625.000,00	N/A	R\$ 4.100.000,00	N/A	R\$ 4.300.000,00	N/A	R\$ 4.502.500,00
TOTAIS			R\$ 18.832.891,25	R\$ 9.682.630,18	R\$ 8.512.639,56	R\$ 10.108.387,10	R\$ 21.396.921,54	R\$ 10.591.373,12	R\$ 16.114.192,02	R\$ 11.301.212,21
TOTAL			R\$ 28.515.521,43		R\$ 18.621.026,66		R\$ 31.988.294,66		R\$ 27.415.404,23	

14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O planejamento de gestão de riscos identifica os principais riscos que podem afetar a execução das ações planejadas, ocasionando o não cumprimento das metas acordadas no PDTIC.

O objetivo é identificar esses riscos, analisá-los e planejar respostas que se enquadrem nos seguintes quesitos:

- Mitigar: desenvolver ações visando minimizar a probabilidade da ocorrência do risco ou de seu impacto, com o objetivo de tornar o risco aceitável.
- Evitar: mudar o planejamento, eliminando a condição que o expunha a um risco específico.
- Transferir: repassar as consequências do risco bem como a responsabilidade de resposta para quem está mais bem preparado para enfrentá-lo.
- Aceitar: indicada nas situações em que a criticidade do risco é média ou baixa; ou na ocorrência de riscos externos em que não seja possível implementar uma ação específica. Planos de contingência são apropriados para este caso.

No processo de identificação e análise dos riscos, para cada ação planejada, foram identificados os riscos pertinentes. Depois disso, algumas ações, em virtude dos riscos comuns, foram aglutinadas. Outras ações, em virtude de não possuírem riscos consideráveis, simplesmente foram excluídas do plano de riscos.

Posteriormente, os riscos remanescentes foram julgados a partir de dois fatores: a probabilidade que o risco pode acontecer e o seu impacto no caso deste acontecer, para o alcance da meta associada à ação planejada.

Para cada fator, foi escolhido um valor entre 1 e 10 em uma escala Likert³ onde 1 significa baixa probabilidade (chance rara de acontecer o evento) ou baixo impacto (efeitos imperceptíveis para a operação da ANCINE) e 10 significa alta probabilidade (quase certeza de acontecer o evento) ou alto impacto (efeitos críticos para a operação da ANCINE). A criticidade ou o peso do risco é calculado a partir da multiplicação destes fatores.

Finalmente, com a definição de criticidade para cada risco, foram propostas as respostas para mitigar, evitar, transferir ou aceitar cada risco descrito.

Os riscos de criticidade igual ou maior a 30 são considerados de “alto impacto ou alta probabilidade”, e merecem atenção e monitoramento diferenciados da alta administração e Governança de TI.

A análise de riscos realizada tem caráter preliminar em função das informações disponíveis no momento da elaboração do PDTIC e será mais fidedigna e acurada nas etapas de planejamento da contratação e em cada um dos projetos e ou necessidades surgidas. Constitui uma boa prática de Governança de TI a atualização periódica deste plano durante a vigência do documento.

O Plano de Gestão de Riscos, anexo V, descreve os riscos relativos a cada ação. Para cada risco, há descrição do tipo, tratamento recomendado, e área responsável por seu monitoramento.

15 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI

A proposta orçamentária de TI para o atendimento das necessidades levantadas é uma consolidação dos valores apresentados no Plano de Investimentos e Custeio.

³ http://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_Likert

Classificação	Estimativa de Gastos							
	2017		2018		2019		2020	
	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio
13.122.2107. 2000.0001 Administração da Unidade	R\$ 18.832.891,25	R\$ 9.682.630,18	R\$ 8.512.639,56	R\$ 10.108.387,10	R\$ 21.396.921,54	R\$ 10.591.373,12	R\$ 16.114.192,02	R\$ 11.301.212,21
TOTAL	R\$ 28.515.521,43		R\$ 18.621.026,66		R\$ 31.988.294,66		R\$ 27.415.404,23	

16 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

Com objetivo de proceder às atualizações necessárias para o atendimento das demandas da Agência, a revisão do PDTIC 2017-2020 ocorrerá anualmente, e poderá incluir revisões extraordinárias sempre que as circunstâncias o exijam.

O novo Planejamento Estratégico em elaboração pela ANCINE poderá demandar uma revisão neste PDTIC antes da revisão anual, o que será avaliado no momento oportuno.

Este PDTIC poderá também ser revisado, a qualquer momento, por solicitação da Diretoria Colegiada.

17 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

Os fatores críticos identificados para a implantação do PDTIC e alcance das metas planejadas são:

- apoio da alta direção;
- suporte e acompanhamento periódico do Comitê de Governança do SAD;
- publicidade e transparência do planejamento de TI;
- alinhamento com as diretrizes estratégicas da organização;
- agilidade da TI na entrega de demandas estratégicas;
- participação da TI em análises de impacto e estratégias regulatórias que dependam da tecnologia de informação para sua execução;
- inovação da TI para pesquisar novas metodologias, parcerias e soluções tecnológicas de apoio aos instrumentos regulatórios e de fomento ao audiovisual brasileiro;
- capacitação permanente do quadro de TI a fim de dotar os seus servidores das competências necessárias para definição das melhores soluções tecnológicas para a ANCINE;
- garantia de recursos humanos e orçamentários para a execução das ações e projetos.

18 CONCLUSÃO

O presente documento estabelece orientações estratégicas na área de TI para o quadriênio 2017-2020, visando à condução dos investimentos em TI e à atuação da Gerência de Tecnologia da Informação no

planejamento estratégico da ANCINE. Por intermédio do planejamento em tecnologia de informação, a GTI empenha-se em contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Agência.

A construção deste Plano foi viabilizada por um Grupo de Trabalho composto por membros da Secretaria Executiva (SEC), Secretaria de Políticas de Financiamento (SEF) e Secretaria de Gestão Interna (SGI). Durante o processo de elaboração do PDTIC, foram realizadas consultas às diversas unidades da ANCINE, o que demonstra a abrangência e a importância do processo na Agência.

19 ANEXOS

- I. Inventário de Necessidades do PDTIC ANCINE 2015/2016
- II. Inventário de Necessidades do PDTIC ANCINE 2017/2020
- III. Inventário: Hardware, Software, Sistemas, Rede e Serviços de TIC
- IV. Plano de Metas e Ações do PDTIC ANCINE 2017/2020
- V. Plano de Gestão de Riscos do PDTIC ANCINE 2017/2020
- VI. Plano de Trabalho do Projeto de Elaboração do PDTIC 2017/2020
- VII. Questionário de Levantamento de Necessidades de TIC do PDTIC 2017/2020